

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, pelas 14,00 horas do dia 2013/07/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 13/2013 da reunião de câmara de 2013/06/05			Aprovação
2	ETAR de Vila Franca de Xira - Aquisição de terreno			Aprovação
3	Comparticipação municipal na requalificação da zona verde do parque infantil do Largo Companheiros do Luar, pela Junta de Freguesia do Sobralinho	Junta de Freguesia do Sobralinho	Sobralinho	Aprovação
4	Comparticipação municipal na reparação de fissuras no mercado municipal do Choupal, pela Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo	Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo	Alverca do Ribatejo	Aprovação
5	Lista dos procedimentos com encargos plurianuais ao abrigo da autorização prévia genérica prevista na Lei dos Compromissos			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
6	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
7	Auto de vistoria - Rua António França Borges, nº 18 (antigo lote 55) - 2ª fase da Quinta da Piedade	Administração do condomínio	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
8	Auto de vistoria - Rua Vasco da Gama, nºs 64/66	Futurelenco Unipessoal, Lda	Alhandra	Aprovação
9	Licenciamento das obras de urbanização do loteamento do Casal da Tasca - A-dos-Loucos	Vitas - Edificações, Lda	S. João dos Montes	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, pelas 14,00 horas do dia 2013/07/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
10	Loteamento da Quinta da Gaia - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação da garantia bancária	Santos Ferreira e Silva, SA	Vialonga	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
11	Reabilitação e correção torrencial da Ribeira de Santa Sofia - Receção definitiva e liberação de caução	Armando Cunha, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
12	Ampliação dos talhões P/Q do cemitério de Vila Franca de Xira - Liberação parcial da caução	ACF - Arlindo Correia e Filhos, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
13	Execução e beneficiação e alargamento da EN 248-3 (desde o entroncamento com a EN 10 até ao entroncamento com a EN 10-6) - Liberação de caução	David Duque, Administrador Judicial da insolvência da Pavia - Pavimentos e Vias, SA	Alhandra	Aprovação
14	Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira - Acionamento das garantias bancárias	Construções José Coutinho, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
15	Beneficiação da EM 501 (Estrada da Alfarrobeira) - Conta final	Constradas, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
16	Execução da Escola Básica do 1º ciclo do Sobralinho - Lista de erros e omissões		Sobralinho	Aprovação
17	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
18	Requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, pelas 14,00 horas do dia 2013/07/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
19	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Oliveiras, SA	Forte da Casa	Aprovação
20	Requalificação urbana da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Núcleo museológico "A Póvoa e o Rio" - Auto de receção provisória	AECI - Arquit., Const. e Empreendimentos Imobiliários, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
	GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
21	Relação dos atos praticados pela Srª Presidente, pela Srª Vereadora Conceição Santos e pelo Sr. Vereador Vale Antunes no uso da delegação de competências da CM na Srª Presidente e da subdelegação de competências da Srª Presidente			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
22	Relação dos despachos do Sr. Vereador Vale Antunes na área de pessoal			Conhecimento
23	Legislação síntese			Conhecimento
24	Pagamentos autorizados			Conhecimento
25	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
26	Exercício do direito de preferência na aquisição do direito de superfície sobre a fração autónoma designada pela letra J do prédio urbano sito na rua das Linhas de Torres, lote 42, 2º esqº, no Bairro da Chabital	César Manuel Neto Belchior - Agente de Execução	S. João dos Montes	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, pelas 14,00 horas do dia 2013/07/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
27	Procedimento concursal para a constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Técnico Superior (área de engenharia de produção animal) - Revogação da deliberação de 2011/11/16  DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			Aprovação
28	Atribuição de topónimos nas freguesias de Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira e Sobralinho			Aprovação
29	Bloco do 1º ciclo na Escola Dr. Vasco Moniz - Despesas de funcionamento - Atribuição de subsídio	Agrupamento de Escolas Alves Redol		Aprovação
30	Doação de 2 fotografias ao Museu do Neo-Realismo, pertença do autor André de Almeida Cepeda Henriques			Aceitação
31	Estação arqueológica "Monte dos Castelinhos" - Protocolo com os proprietários dos terrenos  DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Maria Luísa Freire Correia e outro	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
32	Desmatização e limpeza de espaços públicos na freguesia da Póvoa de Santa Iria - Transferência para a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
33	Protocolo - Apoio municipal à realização do XVIII Curso de Direção Coral e Técnica Vocal de Vila Franca de Xira  EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA	Associação Coral Ares Novos		Aprovação
34	POLIS XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria - 1ª e 2ª fases - Alteração da data de conclusão da obra	Cordivias - Engenharia, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, pelas 14,00 horas do dia 2013/07/03

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
35	POLIS XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria - Desenvolvimento do plano de segurança e saúde	Cordivias - Engenharia, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
36	Listagem dos compromissos assumidos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo			Conhecimento
37	Parecer prévio vinculativo - Manutenção programada preventiva de equipamentos - Sistema de climatização das instalações municipais no edifício Varandas da Lezíria		Vila Franca de Xira	Aprovação
38	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de vigilância humana para o pátio e oficinas municipais		Vila Franca de Xira	Aprovação
39	Parecer prévio vinculativo - Limpeza e desobstrução de dois troços do rio Crós-Cós		Alverca do Ribatejo	Aprovação
40	Processo disciplinar - Relatório final			Decisão
41	Participação municipal - Campeonato do Fundo de Vela - classe Vauzien	Nuno Miguel Teixeira		Aprovação
42	Exposição Biobibliográfica sobre António Ramos de Almeida - Proposta de PVP do catálogo			Aprovação
43	Estabilização e contenção da encosta do Monte Gordo - Quinta de Santo Amaro - Vila Franca de Xira - Abertura de procedimento por ajuste direto		Vila Franca de Xira	Aprovação



## MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

### CÂMARA MUNICIPAL

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/07/03

Aos três dias do mês de julho de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Forte da Casa, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr<sup>a</sup> Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: ---

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Alberto Simões Maia Mesquita; -----
- . Bernardino José Gonçalves Lima; -----
- . Francisco do Vale Antunes; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
- . Raul Alberto Vaz Sanches. -----

-----  
Esteve ausente o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Raul Alberto Vaz Sanches. -----

-----  
Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, pelas 14,10 horas, Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos, pelas 14,20 horas e Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 14,25 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

-----  
A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

-----  
Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: -----



Assunto: PRESENCAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Adjunto do Vereador-----

Jorge Zacarias-----

OUTRAS PRESENCAS-----

Presidente da Junta de Freguesia do Forte da Casa-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA





Deliberação nº 722

aod



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata      005

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO FORTE DA CASA --

Interveio a Srª Presidente, saudando e dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Forte da Casa, dizendo ainda ser esta a última reunião que haverá nesta freguesia. De qualquer maneira não desaparece o Forte da Casa, e por isso a câmara municipal voltará com certeza em muitos momentos a este território, onde dá gosto viver.-----

O Sr. Presidente da junta interveio, cumprimentando todos os presentes, e dando algumas notas muito rápidas, desde logo, tal como a Srª Presidente disse, que esta será com certeza a última reunião no Forte da Casa antes da união das freguesias.- Continuou, dizendo que nos últimos 20 anos, ou desde que o Forte da Casa é freguesia, a câmara municipal e a junta investiram na freguesia milhões de euros em vários equipamentos, todos bem reconhecidos pela população do Forte da Casa.-----

Atendendo a que há uma decisão da união das freguesias ao nível nacional, espera que ainda seja possível que alguma coisa se altere, no sentido de melhorar uma ou outra situação, e considera que isso poderia ter sido tido em consideração pela administração central, neste caso pelo Governo.-----

Deixa uma profunda tristeza em relação a tudo o que se fez, e espera que essa continuidade se possa fazer, e vai-se fazer com certeza, só que se calhar não com os mesmos meios que se tiveram durante anos, em que se puderam trabalhar todos esses dados.-----

O Forte da Casa e a Póvoa de Santa Iria, neste caso, que é a união mais a sul, vai ser a maior freguesia do concelho de Vila Franca de Xira, e espera que tudo possa correr dentro da normalidade.-----

Dirigindo-se aos Srs. Vereadores, disse que hoje será, com certeza, o seu último ato público em termos de reuniões de câmara nesta freguesia, o que não quer dizer que não possa estar noutras, a intervir até 29 de setembro, mas deixa o seu profundo agradecimento e estima por todo o trabalho que foi feito a sul do concelho, e nesta freguesia "mais simpática a sul do concelho".-----

Deixa à Srª Presidente o seu agradecimento e apreço pelo entendimento que houve sempre, por vezes com algumas divergências, tendo-se conseguido sempre



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata nº 006

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

fazer o melhor para a população desta freguesia, de 11 600 habitantes. -----  
Manifesta pois o seu agradecimento pelo grande empenhamento que a Srª Presidente teve em relação a tudo quanto se fez na vila do Forte da Casa, agradecendo a todos, e desejando uma boa reunião de câmara a todos os seus membros. -----

A Srª Presidente interveio, agradecendo as simpáticas palavras, sendo que não seria também justo que não houvesse, da sua parte, e pensa que traduzindo o pensamento dos restantes vereadores, o reconhecimento pelo empenho que o Sr. Presidente sempre colocou na defesa da terra a que lhe atribuíram a responsabilidade pela gestão ao longo de todos estes anos, a forma como o fez, como se relacionou com as populações, deixando, na realidade, um trabalho digno de registo e meritório. -----



Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando, quanto às palavras proferidas pelo Sr. Presidente da junta, que isto ainda não acabou, pois haverá certamente eleições a muito breve prazo. O Partido Socialista já disse que a lei voltará atrás quando for poder, ainda vai haver eleições lá para dezembro ou janeiro, para depois separar novamente as duas freguesias, pelo que ainda se vai ter muita coisa para fazer. -----

Fala a título de brincadeira, apenas e só, sendo que este não é um “produto acabado” e, não sendo, certamente ainda se vai ter muita água pela frente. -----

A Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso tomou a palavra, agradecendo as palavras do Sr. Presidente da junta, dizendo que a freguesia do Forte da Casa é, no entender dos membros da CDU, um exemplo daquilo que é possível fazer quando o poder local está mais perto das populações. -----

Foi um espaço geográfico pertença da freguesia de Vialonga até 1985, e a partir do momento em que se tornou freguesia, e pela proximidade, foi notório o desenvolvimento a todos os níveis. Portanto, é por isso que a CDU irá continuar a lutar para que esta lei possa ainda ser revogada, e que o poder local possa estar mais perto das populações. -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que uma das questões que tem para dizer sobre o Forte da Casa é um lamento, uma vez que foi o primeiro presidente da junta, e é óbvio que não lhe agrada de modo algum que o Forte da

Casa deixe de existir como freguesia. -----

No entanto é a lei, fez-se, e se um dia voltar atrás, também não há problema nenhum em voltar a ser freguesia. Aliás, já aconteceu com várias, nomeadamente Agualva-Cacém, que era uma freguesia só, passaram a ser duas, e agora volta-se a juntar, pelo que não é por aí. -----

Já está habituado, ou estão todos, a que o Sr. Presidente da junta, cada vez que se refere ao Forte da Casa fale só dos últimos 20 anos, o que quer dizer que antes dos 20 anos não houve progresso, não se construiu nada, não se fez o pavilhão gimnodesportivo, não se fez a igreja, não se fez o alcatroamento das ruas, não se fez nada. -----

O Forte da Casa só existe há 20 anos, no entender do atual presidente da junta.-----

*[Handwritten signature]*

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO NO CAMPO DE FUTEBOL DA UNIÃO DESPORTIVA  
VILAFRANQUENSE -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que quando passou no campo de futebol da União Desportiva Vilafranquense reparou que se está a demolir um edifício, e como não sabe o que se passa, questiona se se trata de uma demolição autorizada pela câmara municipal, e o que é. -----

Respondeu a Srª Presidente que o edifício é da câmara municipal, era municipal, e a demolição já fazia parte no âmbito do arranjo de toda aquela zona. -----

Durante algum tempo viviam lá pessoas, que foram realojadas. Inclusivamente havia uma situação que tinha sido facilitada à UDV, que foi preciso encaminhar, e por isso também demorou mais tempo do que aquele que estava previsto. -----

Nesta altura poderá haver vários enquadramentos, estando-se ainda a tratar com a UDV, porque ao demolir-se agora o edifício ficam à vista umas coisas muito "horrorosas", que se vão tentar melhorar para embelezar o espaço. -----



A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. L. ...".

Fl. Ata 009

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
PROCESSO DE INQUÉRITO – OBRAS DO JUVENTUDE DA CASTANHEIRA –  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, questionando o ponto de situação do inquérito ao processo das obras que o Juventude da Castanheira fez. Na altura da sua aprovação falou-se nisso, e no inquérito que a Srª Presidente ficou de mandar realizar, e gostaria apenas de saber o ponto da situação. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que vai saber. O inquérito foi desenvolvido internamente, e solicita ao Dr. Fernando Barreiros que depois averigue como o assunto está, para se fazer uma pequena informação, e quando se prevê que esteja concluído. -----

O Dr. Fernando Barreiros tomou a palavra, mencionando que a Dr<sup>a</sup> Paula Costilhas ainda está a analisar, e até vai prorrogar as suas férias para ver se consegue apresentar o assunto ainda durante o período de verão.-----

Retomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que até solicitou que o inquérito estivesse terminado dentro do período deste mandato, ao que o Dr. Fernando Barreiros informou que isso vai acontecer. -----

[illegible]



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
CARROS ABANDONADOS NA VIA PÚBLICA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que um pouco por todo o concelho assiste-se a carros que estão, alguns certamente há um ano, com um papel da câmara municipal dando conta da notificação para a retirada da viatura. --  
O certo é que existem carros abandonados um pouco por todo o concelho há tempo demais, prejudicando, inclusivamente, aqueles que querem e necessitam de lugar para estacionamento, pelo que os membros da CDU gostariam de perceber o que se passa com este serviço. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, mencionando que esta é uma preocupação crescente por parte da câmara municipal, e é um processo complicado até se conseguir proceder ao reboque e destruição da viatura, porque há um conjunto de prazos que se somam uns aos outros, e a notificação dos proprietários nem sempre é simples. -----

Só para se ter uma ideia, para além das questões da notificação, pode depois o processo ser todo interrompido, caso o proprietário, por uma razão qualquer, mova o veículo, nem que seja um bocadinho, dentro do próprio local de estacionamento.-  
Tem-se verificado que o número de veículos em estado de abandono nas vias públicas, no país, mas no concelho também, tem vindo a aumentar, por via muitas vezes das questões de dificuldade financeira das famílias, que acabam por não ter condições para os gastos todos que ter uma viatura em condições acarretam. -----

Portanto, tem-se vindo a verificar de facto um acréscimo dessas situações, e a isso a câmara municipal tem respondido com um reforço do número de viaturas que são rebocadas, sendo que de 2011 para 2012 triplicou-se o número de viaturas rebocadas, e nesta altura, enquanto decorre a reunião, já assinou 20 processos para destruição de veículos que foram rebocados. -----

Realça a pertinência da questão, a dimensão e complexidade processual deste procedimento, bem como o papel que as juntas de freguesia podem ter no alerta relativamente ao processo, uma vez que, quando volta à estaca zero, e é preciso voltar a fazer as notificações, podem de facto ter um papel interessante, e algumas têm colaborado com a câmara municipal. Só por isso é que foi possível triplicar o número de viaturas rebocadas o ano passado. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata<sup>o</sup> 011

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SERVIÇO DE LIMPEZA DE CONTENTORES -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU gostariam de perceber o que se passa com o serviço da limpeza dos contentores de resíduos sólidos urbanos – RSU. -----

Há contentores que não são lavados há 6 meses, e no Forte da Casa há exemplos desses, mas também noutras freguesias, e portanto gostariam de perceber o que se passa, agora que o tempo começa a aquecer, não sendo mais possível estarem tanto tempo sem a lavagem. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, mencionando que efetivamente houve um hiato, que não era expectável acontecer, mas em função do concurso público houve algumas situações que se prolongaram para além daquilo que se desejava.--

De qualquer forma a adjudicação foi consumada, os trabalhos da nova empresa que ganhou o concurso iniciaram-se no dia 1 deste mês, de acordo com indicações da câmara municipal, na freguesia da Castanheira do Ribatejo, depois seguir-se-á Vila Franca de Xira, e assim sucessivamente.-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata nº 012

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
AUDITÓRIO CULTURAL NO FORTE DA CASA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que na freguesia do Forte da Casa, ainda aquando da gestão partilhada entre o PS e a Coligação Novo Rumo, falou-se num projeto para um auditório cultural nas traseiras da junta de freguesia. Está a terminar o mandato, e os membros da CDU gostariam de saber se há ou não intenção de fazer esse auditório, e se há algum projeto que se possa ver sobre ele.- A Srª Presidente interveio, dizendo que não há na câmara municipal nenhum projeto de desenvolvimento de espaço cultural nas traseiras do local desta reunião.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 013

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA JUNTO AO INTERMARCHÉ - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se à construção da rotunda na entrada de Vialonga, na variante, junto ao Intermarché, dizendo que as obras vão andando devagar, mas vão andando, e desde que começaram os sinais estão intermitentes. -----

Já há um mês frisou esta questão em reunião de câmara, não se conseguem ter aqueles sinais daquela forma, porque são um perigo iminente para quem circula na variante, e para quem vem da estrada dos Caniços. -----

Portanto, como a obra certamente vai demorar ainda algum tempo, os membros da CDU gostariam de perceber por que razão é que os semáforos têm de estar desligados neste cruzamento.-----

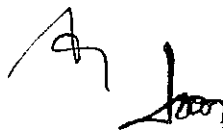
Tomou a palavra o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo que dá a impressão que as obras estão mesmo paradas, e gostaria de saber qual era o ponto da situação.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a obra está a desenvolver-se, não com a rapidez que se gostaria, inclusivamente houve uma reunião com a administração da empresa, no sentido de chamar à atenção que o ritmo de trabalho tinha de ser outro, para que a obra acabasse o mais depressa possível, o que acontecerá nos primeiros dias de agosto. -----

Também é verdade que houve ali um ou outro contratempo a que a empresa era alheia, de qualquer modo houve vários dias em que passou por lá propositadamente, e verificou que estavam um ou dois trabalhadores na obra, o que manifestamente era insuficiente para um ritmo adequado para se desenvolver. É o que pode dizer, a Srª Vereadora também se referiu aos semáforos, e solicita que possa dar mais alguma informação.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando, por exemplo, que hoje está lá um trabalhador, a obra está a andar com uma pessoa que lá está com uma retroescavadora, e durante o período todo da obra os sinais estão intermitentes.-----

Foram desligados por alguma razão, o que não sabe, mas o certo é que aquilo provoca uma insegurança muito grande, porque a questão da prioridade altera completamente. As pessoas que vêm da estrada dos Caniços passam a ter



prioridade, e as pessoas da variante, como estão tão habituadas e entendem que aquilo é estrada principal, não param, e de vez em quando há problemas de acidentes, não lhe parecendo correto que os sinais estejam intermitentes durante a obra. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, referindo que já percebeu, e vai avaliar com os técnicos no sentido de encontrar uma solução que pelo menos minimize o problema, porque resolver não resolverá, na medida em que é uma obra que está a decorrer numa via com tanta intensidade, e será complicado. -----

De qualquer modo vão-se adequar as medidas de segurança que se justifiquem. ----

Esclareceu a Engª Rosário Ferrão que, atendendo a que o empreiteiro está a trabalhar em várias zonas, já que está a fazer o muro de suporte do lado do Intermarché, e a fazer o alargamento na zona dos fundos imobiliários, daquele terreno de quem vem de Vialonga e quer entrar na estrada dos Caniços, os semáforos não podem estar com as cores normais, têm de estar intermitentes, tanto mais que dentro de muito pouco tempo se têm de retirar de lá. -----

Assim que a rotunda estiver perfeitamente delineada, e vai ficar delineada com perfis MGB, que são perfis vermelhos e brancos, permitindo que o trânsito se faça noutro sentido, ainda que não esteja completamente concluída, vai avançando a obra, para se poderem retirar os semáforos que ali estão. Desta forma, foi entendido que seria mais prudente ter os semáforos intermitentes, para o empreiteiro poder trabalhar de um lado e do outro, já que não está só a trabalhar do lado do muro, está a trabalhar em várias frentes. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que parece que não está a resultar a solução, pelo que se tem de avaliar. -----

A Engª Rosário Ferrão interveio novamente, referindo que vai falar com o Engº Carlos Vitória, que é quem faz o contacto com a manutenção. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se vai avaliar. -----

Agradece o contributo, porque a Srª Vereadora está lá, e naturalmente tem essa noção que a câmara municipal não tem, e vai-se tentar encontrar uma outra solução mais adequada. -----



Fl. Atan 015

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dando conta que existe pelo menos um equipamento já danificado no ginásio ao ar livre na Quinta da Flamengo, em Vialonga, sendo que às vezes, por o verem estragado, alguns têm a tentação de fazer o mesmo aos outros. -----

Assim, dá conta de que a câmara municipal deve recuperar rapidamente o equipamento, sob pena de quem o utiliza achar que é normal o estado em que se encontra. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a informação que tem é que o equipamento já foi reparado. -----

A Srª Presidente interveio, acrescentando que na sexta-feira estava tudo bem, segundo a informação que lhe dão. -----

Retomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que a informação de que dispõe é que o equipamento já foi reparado, pelo que só pode ter sido destruído novamente. Se a situação estiver resolvida, tanto melhor, se não estiver, vai ter que se resolver, mas a informação que tem, de facto, é que está resolvida.-----

Não quis dizer que foi hoje, para a Srª Vereadora não ir depois dizer que parece impossível, pois cada vez que diz uma coisa, já está reparado, mas são coincidências fantásticas, e preferiu dizer que a informação que tem é a de que está resolvido, e vai-se analisar se é assim ou não.-----

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata " **016** \_\_\_\_\_

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RESOLUÇÃO DAS 3ª E 4ª FASES DO FORTE DA CASA – VIADUTO DOS CANIÇOS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a CDU, no final do mandato, gostaria de perguntar como se pensa resolver a questão das 3ª e 4ª fases do Forte da Casa. -----

Trata-se de uma grande área de expansão urbana sobre a qual houve uma decisão da câmara municipal no sentido da revogação dos direitos urbanísticos, porém, existem muitas infraestruturas, e provavelmente a maioria encontra-se hoje num estado de degradação cuja reparação ou conservação se tornam difíceis. -----

Acima de tudo, porque os membros da CDU são confrontados com alguma frequência sobre consequências fiscais em relação aos hoje donos desses terrenos, com perspectiva de virem a ser loteados ou urbanizados, perguntam o que pensa a câmara municipal fazer sobre esta matéria, e se o entendimento é resolver, no sentido de garantir mais habitação para o Forte da Casa e para o concelho, ou se se poderá, eventualmente, equacionar uma outra solução urbanística que resolva um problema que esta autarquia tem para resolver. -----

Coloca-se também naturalmente a questão do viaduto dos Caniços, pois nenhum dos presentes acredita que aquilo alguma vez venha a ter utilidade. Representa um péssimo momento por parte desta câmara municipal, não tem hipótese de ser considerado sequer como estrutura de acessibilidade, mas face à falência do promotor imobiliário e à desistência dos seus herdeiros para reivindicar aquilo que sobrou, perguntam o que a câmara municipal pensa fazer sobre esta matéria, não passando pela cabeça de ninguém que o viaduto dos Caniços permaneça no local como se nada fosse, durante mais alguns anos. -----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, mencionando que aquilo que se tem entre mãos é uma situação complicada, que naturalmente, mais tarde ou mais cedo, vão ter todos que analisar e refletir. -----

O Sr. Vereador já avançou com uma questão de fundo, a de não haver mais habitação ali, e o próprio não seria assim tão perentório, na medida em que há direitos adquiridos, e não se poderão dizer as coisas de uma forma tão taxativa. ----

Se o Sr. Vereador lhe perguntar se gostaria de reduzir drasticamente a habitação ali, responderia que sim, e se lhe perguntar se fosse possível encontrar outras



soluções para aquele território, responderia que sim, só que neste momento tem-se um território onde foi aprovado um loteamento, em que, posteriormente, passados 2 anos e meio, a CCDRLVT, que se devia ter pronunciado em tempo oportuno, não o fez, referindo que não havia condições, pois havia condicionantes que não se tiveram em linha de conta, e em que depois houve a questão da servidão aeronáutica, que mais tarde também ficou resolvida.-----

Depois de tudo isto, e de se ter anulado o alvará para o loteamento, verificou-se que a situação não era, em termos jurídicos, tão fácil de resolver, ou seja, efetivamente as pessoas têm lotes registados, têm tudo isso, o que se mantém, a classificação dos terrenos é que se alterou, e inclusivamente até se têm passado declarações para que, em termos de IMI, as pessoas paguem um valor substancialmente menor.-----

Após todo este processo aconteceu uma situação inesperada, por um lado, o falecimento do promotor e mais alguns elementos da família, e, por outro, os herdeiros avançarem com uma declaração de renúncia da herança. Há efetivamente, através de empresas, herdeiros que têm lá lotes, que ao fim ao cabo não se constituem como herdeiros, porque renunciaram à herança, por outro lado, são proprietários de alguns lotes, chegando-se a um ponto em que não há com quem dialogar sobre esta matéria. -----

O próprio e o advogado da autarquia, após várias análises que têm vindo ao longo do tempo a fazer, concluíram e sugeriram, numa reunião com os maiores proprietários, que se constituíssem em comissão de proprietários, no sentido de serem os requerentes para a alteração do loteamento, ou avançar-se com um novo loteamento, mas para isso tinha que se revogar a decisão tomada, de anulação do alvará de loteamento.-----

É nessa base que se está a trabalhar, porque de todas as análises feitas não há, aparentemente, outra figura jurídica que possa desenvolver este processo, sendo evidente que nas reuniões que se têm tido com os proprietários são colocadas várias questões, de quererem ser, por exemplo, ressarcidos dos prejuízos que tiveram, mas são matérias que se têm de analisar numa outra altura. -----

O que era preciso era encontrar uma solução que permitisse o desenvolvimento do processo, e aí, quando for possível, e houver um acordo entre as partes, que



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 018

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

naturalmente tem de vir a reunião de câmara, a autarquia poderá pronunciar-se, pode até dizer que está disponível para aprovar, mas gostaria que houvesse uma ou outra alteração, e provavelmente até se poderia encontrar uma que será a eventual redução de habitação, mas neste momento isso não é possível, nem está em cima da mesa.-----

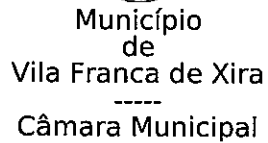
Quanto ao viaduto, o que pode dizer é que há neste momento condições, pelo menos é esse o entendimento jurídico do advogado da autarquia, para o poder demolir, e é uma questão de decisão nesse sentido. -----

A decisão já foi anteriormente tomada, mas também foi colocada uma questão que impediu a demolição, que neste momento não se coloca, segundo diz o advogado, pelo que, feitas as análises, por um lado, de contactos e troca de ofícios, bem como da receção de autorização da empresa que construiu o viaduto, autorizando a sua própria demolição, e esse seria neste momento o entrave para a demolição do viaduto, parece, e não diz de certeza, que há condições para o fazer, e é uma questão de decisão nesse sentido.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que gostaria de retificar uma questão, porque, ou passou mal a mensagem em nome dos membros da CDU, ou então o Sr. Vereador retirou uma conclusão que não corresponde ao sentimento que têm. -----

O entendimento que têm, relativamente às 3ª e 4ª fases, é que com aquela densidade e características não faz rigorosamente sentido nenhum. Para mais, não se conhece, nem no Forte da Casa, nem em nenhuma freguesia do concelho, necessidade de mais expansão habitacional, por agora. Se ela for ajustada às necessidades de procura de habitação, não poderão, como é óbvio, fazer intenções sobre um futuro que não conhecem, seja ele de curto ou de médio prazo.-----

Isso é muito claro para os membros da CDU, e vai-se ver se a solução que o Sr. Vice-Presidente coloca não é de mega AUGI, com outras características e nuances.-  
Considera que não podem ter uma opinião sobre algo que não conhecem, mas fica já uma questão, que sobra para o lado da câmara municipal, o viaduto vai ser pago pela câmara municipal com o dinheiro de todos, e têm dúvidas de que tenha de ser assim. Se alguém que hoje reivindica direitos de construção se acha legitimado junto desta câmara municipal para que honre com os seus compromissos, é caso

Fl. Ata 019Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pensa que provavelmente terá de se avaliar tudo isso,-----

4/4





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 020

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
REINSTALAÇÃO DO ROBOTARIUM -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU, até porque fizeram parte do processo da reinstalação do robotarium, perguntam, atendendo ao seu custo, e está a falar de cerca de 50 000,00€, se a câmara municipal tem intenção, e já sabe onde vai instalar esse robotarium.-----

Tiveram uma informação que poderia ser eventualmente o jardim-parque Álvaro Vidal, e se assim for acham que a câmara municipal deve avaliar antes de tomar essa decisão, porque se trata de um espaço que à noite não é relativamente seguro, não está vigiado, e é sujeito a determinado tipo de comportamentos e atividades que todos conhecem. -----

Assim, vai-se ver se com essa decisão não se vão triplicar os custos em relação ao robotarium. O primeiro custo foi a sua instalação, o segundo foi o tempo perdido em face da degradação de um património municipal, e agora são mais 50 000,00€. Têm muitas dúvidas, para não dizer que colocam alguma objeção de fundo ou de princípio que aquele sítio possa ser o mais indicado.-----

Desta forma, antes de se tomar alguma decisão, sugerem que a câmara municipal pondere realisticamente a melhor localização para o robotarium, tendo presente, infelizmente, as situações que todos conhecem.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que quando se falou em reunião de câmara deu a indicação de que era neste local, mas está-se absolutamente disponível. O Sr. Presidente da junta indicou dois lugares, que depois foi analisar no sítio, com o professor Leonel Moura e a equipa da universidade, um era junto à igreja dos Pastorinhos, e outro no jardim-parque. -----

O local que foi escolhido, até pela questão da incidência do sol sobre os robôs, foi o do jardim-parque, mas compreende perfeitamente as razões que o Sr. Vereador Nuno Libório aduziu, e se por acaso tiver algum local a propor para análise, agradece que o faça, para o professor e a sua equipa poderem rapidamente analisar, tendo sempre em conta que tem de ser um local em que o sol seja uma presença.-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata nº 021

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BARCO VARINO LIBERDADE -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se está já no Colete Encarnado, não se vai ter a presença do barco varino Liberdade, o que é pena, e os membros da CDU sabem porquê. Muito se tem dito e escrito sobre esta matéria, mas há qualquer coisa que de facto continuam a não conseguir compreender.-----

Qual poderá ser a sustentação jurídica da câmara municipal no sentido da defesa dos seus interesses, quando a mesma reivindica problemas de obra, depois de esgotada a garantia dessa mesma obra?-----

Há coisas que nem mesmo a vontade consegue resolver, e têm dúvidas que possa haver sustentação jurídica para o município defender aquilo que entende, moralmente, defender, a reparação de uma obra eventualmente mal executada.----

Gostariam de saber exatamente qual o entendimento da câmara municipal sobre esta matéria, porque este barco, que não vai estar no âmbito do Colete Encarnado, precisa de voltar rapidamente para Vila Franca de Xira, e ser colocado ao serviço das atividades do museu municipal. -----

Salvo opinião em contrário, a informação de que dispõem é que se continuam a receber inscrições para a sua atividade, e precisam de saber quando é que, mais ou menos, se voltará a ter este equipamento municipal ao serviço da atividade da câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, mencionando que corrobora as palavras ditas pelo Sr. Vereador Nuno Libório em relação ao barco, pois custa-lhe muito olhar para o cais e não o ver. Sabe as razões, mas custa-lhe muito olhar para o barco, e a pergunta que deixa é o que poderá ser feito. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que quando trouxe o assunto para informação trouxe-o em toda a sua verdade, aliás, não poderia ser de outra maneira. -----

Tinha-se enviado o barco para seco, para se fazer a manutenção habitual, e o que se verificou foi que não poderia ser a manutenção habitual, porque o barco apresentava patologias, quer nas zonas mortas, quer nas zonas vivas, sendo que por zonas mortas entendem-se as que ficam fora de água, e as outras as que estão normalmente submersas, que punham até em risco a segurança do transporte.-----

Face a uma situação dessas, desconhecendo, porque é preciso fazer pesquisas em



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **022**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

todos os madeirames do barco, e entendendo a câmara municipal que terminou o ano passado a garantia, mas também já terminou há 1 ano atrás a empresa que fez a grande recuperação do barco, a Ria Marine, que entrou num processo de insolvência em 2010, a verdade é que não se sentia habilitada nem reconhecia na câmara municipal que houvesse competência para avaliar da necessidade daquilo que era dito do outro lado. -----

Dáí solicitou a uma pessoa cujo nome constava no caderno de encargos da grande reparação como perito especialista, que poderia vir a intervir caso alguma coisa corresse mal com a reparação do barco e fosse preciso acionar garantias, o Sr. Comandante Antão, que face à situação com que se estava confrontado pudesse dar uma ajuda. -----

O Sr. Comandante disse que deveria ser um especialista em mecânica naval, porque não dominava essa área, e era necessário ser alguém que habitualmente contactasse com problemas dessa natureza. Então, recomendou o Engº Paulo Cunha e Sá, uma pessoa que tem um currículo que a própria não pode discutir, já que vai regularmente a Moscovo, Antuérpia, a estaleiros em Inglaterra, aqui e acolá, fazer verificações e inspeções a barcos, para perceber da situação e emitir relatórios. -----

Não foi muito fácil chegar ao contacto com o senhor, chegou-se finalmente, e o que solicitou foi que fizesse uma verificação ao barco, e dissesse da sua justiça face às questões que estavam a ser levantadas pelo estaleiro, perguntar quanto é que custava fazer uma inspeção desta natureza, e um relatório, bem como quando é que poderia estar feito. -----

O engenheiro disse o preço, uma coisa muito barata, mesmo em relação àquilo que lhe estaria a passar pela cabeça, e absolutamente dentro das suas competências em relação ao visto prévio, e já se deslocou com o Sr. Vereador Vale Antunes esta semana, na segunda-feira, ao estaleiro. Está a analisar a documentação e os processos que estiveram na origem da grande reparação, bem como depois, nas recuperações sucessivas, valendo sempre a pena não perder isso de vista, e essa foi uma das coisas que a surpreendeu. -----

O barco teve uma reparação que ultrapassou os 150 000,00€, e dessa data até agora já teve reparações sucessivas e manutenções que ultrapassaram os 200 e



tal mil euros, o que significa que não tarda nada o barco custa uma fortuna, o que é uma coisa tremenda. -----

Nesse quadro, durante a próxima semana estará pronto o relatório de avaliação, e na próxima reunião de câmara ter-se-á hipótese de analisar, ou pedir ao próprio engenheiro que possa estar presente, e explicar quais os problemas que o barco tem e o que custa, não sabendo se o engenheiro saberá. Poderá solicitar-se então, se for esse o entendimento, porque não se vai fazer desaparecer o barco, um orçamento para a reparação do mesmo. -----

Independentemente da questão do valor do orçamento, o que a preocupou em primeiro momento, e por uma razão acrescida, que é o facto de estar no fim do mandato, foi o ser confrontada com uma situação de materiais não adequados, que tinham sido utilizados na reconstrução quase total do barco, e não vir amanhã a ser acusada de negligência perante uma situação destas. -----

É verdade, e é mais verdade até aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório disse, em relação até que ponto é que a câmara municipal pode ser recompensada, depois de terminada a garantia.-----

O que quer dizer é que só não pode, eventualmente, e é algo que em paralelo se analisará, porque uma coisa não vai impedir a outra, perceber se a empresa ainda tem alguma condição para poder responder por uma responsabilidade dessas, porque um barco é algo que não pode ficar podre no dia a seguir a terminar a garantia. Madeirame novo, como foi o caso, se for de qualidade, que por exemplo é carvalho ou teca, e teca está fora de questão, porque era um preço insuportável, mas carvalho, dura uma vida, e 10 anos é uma vida muito pequena. -----

Por isso há também necessidade deste processo ser muito claro, e essa é a razão de se ter pedido, como trouxe a própria à última reunião de câmara, uma análise de quem sabe acerca do estado real do barco. Na próxima semana estará pronto o relatório, e terá o cuidado de o fazer chegar. -----

Quanto às inscrições, confirmou-lhe o Sr. Vereador Vale Antunes que não há inscrições a serem recebidas. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 024

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DA ABEIV -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU continuam sem saber como está a situação da ABEIV, e fala das duas situações, que são concomitantes, a escritura de uma cedência que já foi deliberada por esta câmara municipal, e uma alteração de loteamento no âmbito da instalação do seu equipamento maior junto ao bairro da ICESA.-----

As semanas passam, o tempo é assim mesmo, e a informação de que dispõem é que a instituição continua a não ser contactada, no sentido de até, eventualmente disponibilizar elementos que possam estar em falta para corrigir e solucionar esta situação.-----

A última informação de que dispõem é de que a situação estava pendente de um entendimento com quem tem de fazer a escrituração de todo este processo, e como já passaram 15 dias, e pelo que sabem a instituição não foi contactada, gostariam de saber se houve alguma evolução.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o Arqtº Nuno Santos irá dar esclarecimentos, porque tem acompanhado este assunto com a Srª Conservadora de Alverca.-----

O Arqtº Nuno Santos interveio, começando pela questão do loteamento da Aboboreira. Como o Sr. Vice-Presidente disse, esteve numa reunião com a Srª Conservadora da Conservatória do Registo Predial, no sentido de proceder ao esclarecimento de algumas das questões que haviam sido colocadas pela Srª Conservadora, face ao registo daquela alteração ao loteamento, em particular, pelo facto de ser um loteamento dos anos 70, e face à exigência que existe hoje, de uma série de informação para se poder fazer o registo daquele alvará.-----

Está-se a concluir a informação para isso, e estima que na próxima semana ir-se-á entregar a informação à Srª Conservadora, para se poder fazer o registo efetivo da alteração ao alvará, que vem ao encontro de, depois, se poder fazer o resto do trabalho para a cedência.-----

Relativamente à outra questão, das instalações principais da ABEIV, e à emissão de todas as licenças que faltam no âmbito do processo da câmara municipal, fez-se um ofício à entidade, no sentido de que pudesse proceder ao registo a seu favor da



cedência em direito de superfície, e é disso que se está a aguardar, para poder emitir então as licenças que faltam.-----

Essa é uma escritura que já foi feita há algum tempo, está na posse da entidade, e falta só fazer o registo, não tendo conhecimento de dificuldades no registo do direito de superfície sobre a propriedade, e se existir alguma dificuldade relativamente ao mesmo, está disponível para, conjuntamente com os serviços de notariado, proceder aos esclarecimentos necessários, para se poder efetivar e emitir também as licenças que faltam, dado que não existe urbanisticamente nada a obstar relativamente a esse processo.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso estava a dizer que isso não era possível, pelo que solicita que a Srª Vereadora ajude, explicitando.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que estava a recordar-se, porque estava a ouvir o diretor do departamento, e o que o mesmo estava a dizer é exatamente o que disse há um mês, na reunião de câmara da Castanheira do Ribatejo, aquando da entrega de um ofício que foi escrito pelo diretor à instituição. -----

A própria Srª Presidente e o Sr. Vice-Presidente disseram que estava escrito de uma forma que ninguém entendia, e não era possível fazer registos sem as licenças e o próprio processo de ocupação de terreno estar concluído. Aquilo que os membros da CDU veem, e a própria não esteve na reunião há 15 dias, pelo que não sabe se se falou ou não do assunto, é que se anda há um mês para resolver este assunto, e da parte da câmara municipal ninguém ligou à instituição, que corre o risco de daqui a uma semana não ter mais os acordos com a Segurança Social. -----

Depois, a câmara municipal vai ser chamada a assumir as responsabilidades, porque este processo pode ter estado parado vários anos, mas a CDU tem vindo a alertar há imenso tempo, e cada vez que fala nele é protelado para mais uma semana ou 15 dias. -----

Questiona assim se assumiram todos na reunião que os 150 funcionários podem correr o risco de ficarem sem o posto de trabalho, o que não sabe.-----

Interveio a Srª Presidente, solicitando à Srª Vereadora para não dramatizar, mas



Fl. Ata 026

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

A Srª Presidente interveio, sugerindo que se faça novo contacto com a instituição, para saber se entretanto já resolveu a questão, tendo o Arqtº Nuno Santos respondido que fará novamente o contacto na próxima semana, a aferir se a instituição necessita da colaboração dos serviços municipais quanto ao que falta.---



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 027

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
SITUAÇÃO DAS ESTRADAS NA CASTANHEIRA DO RIBATEJO - OBRA ENTRE A ZONA  
DO PORTO DA AREIA E DO MERCADO ABASTECEDOR -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU passaram pelas estradas da freguesia da Castanheira do Ribatejo, algumas que fazem ligação com Vila Franca de Xira, no âmbito da requalificação da obra em curso entre a zona do Porto da Areia e do mercado abastecedor da Castanheira e, salvo melhor opinião, não está a contemplar a construção de valetas e passeios, para além de não ter uma sustentação de piso suficiente para aguentar a capacidade de carga que atravessa aquela estrada diariamente. -----

Está a falar de um encargo para o município na ordem de mais de 1 milhão de euros, parte que até deveria ser paga por quem destruiu aquela estrada, mas essa é uma conversa que infelizmente pode não ter a melhor conclusão ou desfecho, e a pergunta que colocam é como se pode encarar a reabilitação de uma estrada se não se lhe colocarem as condições de drenagem suficientes, que é o que parece estar infelizmente a acontecer. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que são estradas com determinado tipo de características, os passeios vão ser feitos na zona de acesso à estação, conforme julga que o Sr. Vereador terá ouvido, pois essa matéria foi colocada pelo Sr. Presidente da junta, e terá ouvido a resposta. -----

Há valetas que se vão manter, bem como aquedutos, e as drenagens serão feitas de acordo com o próprio projeto, que recuperará todos esses aquedutos, as valetas existentes, e serão feitos os passeios nas zonas onde forem possíveis ser feitos.-----

Vai-se aproveitar, crê que na estrada do Porto da Areia, para melhorar a passagem hidráulica que dá acesso à grande linha de água que passa pelo bairro da Atral-Cipan, porque infelizmente aquela linha de água é mais estreita que a própria vala, e muitíssimo mais estreita do que a passagem hidráulica feita sobre a linha férrea. Fica ali um estrangulamento que urge resolver, e vai-se aproveitar esta intervenção para o efeito.-----

Relativamente ao projeto e à obra, foi calculada no sentido de prever o trânsito de pesados, ou seja, nas várias bases e sub-bases há diferentes espessuras de materiais, que no todo são 67 cm, o que só por si identifica a robustez necessária





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 028

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

que a estrada vai ter. De acordo com os projetos e pareceres técnicos, não há dúvidas de que as condições de trânsito que aquela estrada vai ter são consideravelmente superiores às que tinha. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que confirma o que os membros da CDU verificaram no local, a recarga não está a ser acompanhada da construção de valetas onde não existem, e era essa a questão que gostavam de precisar. -----

Retomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, afirmando que as obras não estão concluídas. -----

Interveio a Eng<sup>a</sup> Rosário Ferrão, esclarecendo que a estrada vai ter valetas, não só nos locais onde já existem, e elas vão ser demolidas, construindo-se valetas com secção adequada face à inclinação da estrada. Vai haver ainda mais valetas face, de facto, à inclinação que a estrada vai ter nalgumas zonas, que não é a que tem hoje. -----

Quanto ao pavimento, como o Sr. Vice-Presidente já disse, tem 67 cm, estando 3 camadas feitas, a sub-base, a base e a regularização betuminosa, com macadame, que tem neste momento 12 cm, tendo as outras 20 e 25 cm. Já se está numa fase avançada da construção do pavimento, e depois vai haver misturas betuminosas, que vão ter 10 cm, um binder com 6 cm, e um desgaste com 4 cm, perfazendo os tais 67 cm de pavimento. -----

Estão feitos os órgãos de drenagem, portanto os aquedutos estão feitos, e as valetas serão feitas, nas zonas onde não existem, em função da inclinação da estrada. -----



Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assim, do ponto de vista dos membros da CDU, há que continuar, e dar mais um "empurrão" até que este Governo caia ao chão.-----

aod.14



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DE REALOJAMENTO NO BAIRRO DOS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a uma situação que o preocupa, até porque tem a ver um pouco com o domínio da comunicação social, relativa às notícias desta semana sobre uma casa atribuída a uma senhora no bairro dos Avieiros, na Póvoa de Santa Iria, e o impedimento de entrada dessa senhora na casa, por razões que pensa se tratarem de questões raciais. -----

Gostava de perguntar o que se sabe de facto sobre o assunto, sendo que o facto interessante particular é que quem prestou as declarações à comunicação social sobre uma moradora que vai para o bairro dos Avieiros na zona ribeirinha da Póvoa foi o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, que tem muito a ver com esta zona. -----

Gostaria de saber o que a câmara municipal pensa fazer, uma vez que está em causa a integridade física da própria moradora, bem como se efetivamente, e não querendo denegrir ninguém, nem criar contenciosos com ninguém, o bairro é exclusivamente para os pescadores, ou pode ser aberto a outros utentes e moradores.-----

A Sr<sup>a</sup> Presidente interveio, mencionando que esta matéria tem ocupado a comunicação social nos últimos dias, e gostaria de dar uma informação algo detalhada sobre as questões relacionadas com a Sr<sup>a</sup> Ângela Maria, e o seu realojamento no bairro dos Avieiros da Póvoa de Santa Iria.-----

Em dezembro do ano passado os presentes estarão lembrados que a câmara municipal atribuiu um conjunto de habitações, e entre as pessoas a quem foram atribuídas encontrava-se a Sr<sup>a</sup> Ângela Maria, que vive sozinha, e tinha direito a uma moradia com a tipologia adequada. -----

Foi-lhe atribuída uma moradia no bairro dos Avieiros da Póvoa de Santa Iria que, tal como diz o comunicado hoje difundido pela associação dos Avieiros, é maioritariamente para os Avieiros, mas não é unicamente para os Avieiros. -----

Foram realojadas todas as famílias avieiras que havia para realojar, e há um princípio, o de, efetivamente, não se fazerem desdobramentos de habitações quando há tantas famílias a aguardar habitação, inscritas em pedidos e concorrentes a concurso. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 031

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A Srª Ângela, quando, no mesmo dia, durante a parte da tarde, se dirigiu ao bairro para se instalar na habitação, foi impedida de aceder à mesma, e nessa altura despoletou-se um conjunto de ações, em que a própria se envolveu, a Srª Vereadora Conceição Santos, os técnicos da câmara municipal, a associação dos Avieiros e o Sr. Presidente da junta. Deve dizer que há muita coisa para esclarecer por parte da Srª Ângela, e, pessoalmente, já a tendo recebido 7 vezes, estranha imenso esta situação, tanto assim que a única coisa que disse para a comunicação social, escrita, foi que a câmara municipal estava a acompanhar o assunto. -----

Por aqui teria ficado, porque estas acusações e pronúncias de xenofobia e racismo são sempre extremamente perigosas, não se sabendo onde podem terminar, mas não pode deixar de verbalizar aquilo que já foi transmitido por e-mail à associação dos Avieiros da Póvoa de Santa Iria, que é o repúdio da câmara municipal por aquilo que foram as declarações de um elemento da comunidade, já que não se pode de forma alguma pactuar com isso, e a câmara municipal, ao fim de 7 meses, tem a mesma posição que teve em dezembro do ano passado, dizendo que não aceita aquela posição da parte dos moradores. -----

A situação foi-se agravando, até que chegou um momento em que a Srª Ângela disse que não queria aquela casa, porque tinha medo de ir para lá. Nessa altura a câmara municipal desenvolveu algumas buscas, encontrou uma outra proposta para a Srª Ângela Maria, que, depois de conversa para lá e para cá, recusou. Depois encontrou outra casa, que a Srª Ângela, depois de conversa para cá e para lá, também recusou. -----

Finalmente, durante o mês de junho a Srª Ângela, mais uma vez, foi falar com a própria, e acordou-se que naquele dia tinha de se encontrar uma solução que lhe agradasse, e que fosse com ela articulada. -----

A solução foi encontrada, e a Srª Ângela tem uma escritura marcada para sexta-feira, em relação a uma casa, porque entretanto dizia que pretendia comprar a casa, não pretendia ser uma inquilina municipal, mas viu-se confrontada com o facto de, sendo trabalhadora numa instituição do concelho, não conseguir um empréstimo com a verba necessária para a casa, embora fosse pequena, face aos seus magros rendimentos. -----

Aí a câmara municipal fez aquilo que no seu entender deveria ser feito, ou seja,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 032

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

resolver o problema à senhora, facilitar a situação, encontrar uma renda que foi com ela acordada, que era a que poderia pagar, e desenvolver-se um processo que, embora não tivesse um enquadramento total naquela situação, a câmara municipal ia assumir, que era uma renda resolúvel.-----

Esse assunto veio a uma das últimas reuniões de câmara, e ia dar a garantia de que a senhora teria a casa, uma vez que se fazia uma escritura, e tudo o mais. Eis senão quando é a surpresa, tendo na sexta-feira a câmara municipal sido contactada pela SIC para comentar este assunto e ir prestar declarações, e pensava a câmara municipal que o assunto tinha ficado resolvido com aquela mera informação.-----

No domingo de todos os lados disparavam alertas, dizendo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, o Sr. Presidente da associação dos africanos e a Srª Ângela, se tinham pronunciado sobre o assunto.-----

Teve o cuidado de falar com o Sr. Presidente da junta, e de lhe demonstrar a sua estranheza pela atitude, ao que o mesmo respondeu que unicamente tinha sido solicitado para transportar a senhora ao canal televisivo. Desta forma, não sabe como é que desatou a falar de uma coisa que não sabia, não conhecia, e ainda por cima de uma maneira errada.-----

Depois, o Sr. Presidente da associação de africanos também não dominava o assunto, mas entendeu falar porque fica bem, devendo a própria dizer que foi abordada já por várias associações nacionais e internacionais, de africanos e angolanos, a todos tem dito a mesma coisa, e ainda ontem foi reconhecido por um dos dirigentes que, efetivamente, no concelho de Vila Franca de Xira esta questão desapareceu completamente. Os problemas de que há maior registo e mais recentes eram os que aconteciam há mais de uma dúzia de anos em Arcena, agora foi surpreendida por este caso, no entanto, nenhum dos dirigentes consegue falar com a Srª Ângela Maria, o que também é um ponto positivo.-----

A escritura está marcada, a senhora irá, ou não, o que se vai ver, e haverá oportunidade de tentar esclarecer com ela. Agora, que a senhora faltou à verdade, também é verdade, e o que o elemento da comunidade avieira falou só responsabiliza o próprio, mas é uma atitude que merece a reprovação da câmara municipal, como já foi transmitido via e-mail à própria associação.-----



Não se podem consentir coisas destas, sabe-se muitas vezes que basta uma “sementinha” para descontrolar as coisas, e não quer que essa semente se plante no concelho.-----

Considera que a Srª Ângela Maria já podia ter o seu problema resolvido há mais tempo, não o teve por razões que só a ela dizem respeito, não por impedimento da câmara municipal, que lhe facilitou várias soluções, já fora do bairro, e tem agora outra solução à sua espera, que se espera venha a confirmar na próxima sexta-feira, pelas 9h00 da manhã. -----

Terminou, dizendo ser esta a história.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, referindo que este processo tem sido acompanhado ao longo deste tempo, não se conseguindo perceber por que é que a Srª Ângela Maria, neste momento, tendo o problema resolvido, resolveu ela própria tomar a iniciativa que tomou. Não se consegue resposta para este assunto, uma vez que a questão estava resolvida, a Srª Ângela sabia que estava a tratar da documentação com vista à realização da escritura da casa que a Srª Presidente referiu.-----

Considerando todas estas interrogações, e o facto de, muitas vezes, precipitadamente, as pessoas falarem sobre assuntos que não conhecem, é sempre bom que cada um vá buscar toda a informação sobre alguma coisa, para se poder pronunciar sobre ela.-----

A câmara municipal tem-se pautado sempre, em termos da sua atuação, por princípios de transparência, rigor, equidade e justiça, pelo que condena aquilo que foram as declarações de um dos elementos da comunidade avieira, como a Srª Presidente também já falou. Não pode deixar de o fazer, e é também importante que a Srª Ângela Maria esclareça aquela tomada de posição, uma vez que não se compreende, dada a sua questão estar resolvida.-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



Fl. Ata 034

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO À ESTAÇÃO DA REFER – VILA FRANCA DE  
XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se a uma questão que se arrasta há 4 ou 5 anos, o estacionamento junto à estação da CP, em Vila Franca de Xira. --- Gostava de saber qual o ponto da situação, por que é que não é utilizado, por que é que não se entendem a câmara municipal, CP ou REFER, e por que é que continua vazio, sem carros, quando há tanta falta de estacionamento em Vila Franca de Xira. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que as obras começarão imediatamente, na próxima semana, logo a seguir ao Colete Encarnado, tendo o Sr. Vereador toda a razão, pois tem sido um processo que já dava uma história. -----



Deliberação nº

Interveio a Srª Presidente, mencionando que vai verificar esta situação, sendo que nunca lhe chegou este reparo, e vai analisar.-----





Deliberação nº

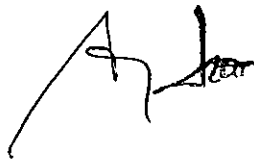
O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tomou a palavra, mencionando que a pérgula foi danificada na sequência de umas fortes ventanias que ocorreram este ano, e foi preciso os serviços técnicos verificarem se tinham ou não condições de recuperar aquele equipamento, uma vez que a sua estrutura era um pouco pesada. Essa análise técnica foi feita, acabando por se optar, e é o que vai acontecer, pela colocação de uma estrutura mais leve, em plástico reciclado, o que vai permitir também facilitar a sua manutenção, sendo pois uma questão que, em princípio, agora, durante o verão, fica resolvida, estando os serviços atentos a essa matéria.-



A. L.

Deliberação nº

Já havia algumas pretensões articuladas com a Junta de Freguesia de Alverca e a própria ADINE, quando estava a ocupar o espaço, e irão ser consideradas só no momento seguinte, depois de devidamente formalizadas. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INTERVENÇÃO NO TERRENO JUNTO À CP – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo-se ao terreno junto à CP, na Póvoa de Santa Iria, em que neste momento se está a fazer qualquer coisa, pelo menos a junta de freguesia tem lá a carrinha, estão lá a fazer uma estrutura metálica, e gostaria de saber o que se passa.-----  
Interveio a Srª Presidente, mencionando que o espaço do mercado de levante na Póvoa de Santa Iria vai ser intervencionado no âmbito do ecobairros, e esse foi o sítio que a junta de freguesia conseguiu encontrar. -----  
É uma situação muito transitória, enquanto dura a obra em cima, para poder voltar ao local. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 039

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PARQUE ENTRE ESCOLAS – FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se ao jardim entre escolas, no Forte da Casa, dizendo que pensa que foi muito mal feito, porque há uma zona que não tem relva, tem uns arbustos, e os tubos de rega estão estragados, nomeadamente junto à escola secundária. -----

Aquilo está muito degradado, há muito lixo, o canal de escoamento de águas está sempre cheio de lixo, as papeleiras estão sempre cheias de lixo, e dá muito mau aspeto. -----

É certo que os jovens da escola muitas vezes vão para ali, colocam-se ali em cima e não têm respeito pelo que lá está, mas a verdade é que, se calhar, não terá sido a melhor solução naquele espaço. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que vai analisar com o Sr. Presidente da junta, estando o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira por dentro da situação. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, secundando esta questão colocada pelo Sr. Vereador Raul Sanches, e dizendo que efetivamente na ponta do parque entre escolas, junto à escola secundária, até porque, não sendo permitido fumar dentro do estabelecimento de ensino, é ali que se concentram em grande quantidade, quer professores, quer alunos, sobretudo na altura dos recreios, e há também um acumular de resíduos bastante grande nesse momento. -----

Para além de visitas ao local, já se conversou com o Sr. Presidente da junta sobre a matéria, que tem reforçado a recolha das papeleiras naquele local, mas é preciso, sobretudo, e também abordou o Sr. Vereador Vale Antunes, arranjar mais uns recipientes para a colocação do lixo, tendo em conta a pressão em termos de número de pessoas e de lixo produzido em determinadas alturas. -----

Quanto à zona verde que depois sofre as consequências dessa presença, já se pediu aos serviços, que estão a trabalhar nisso, que se encontrasse uma outra solução para aquela ponta do parque entre escolas, eventualmente até com a colocação de alguns inertes, e a substituição do espaço no pequeno talude. -----

As arquitetas já estão a olhar para isso e a trabalhar nessa matéria, porque a melhor solução é mesmo, em vez de dificultar a questão da manutenção, alterar a opção estética e arquitetónica daquela ponta do parque. -----



A handwritten signature in black ink, appearing to be "L. J. ...".

Fl. Ata " 040

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, acrescentando, na sequência da intervenção do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, que se irão receber, de acordo com a informação que recolheu, em agosto, conjuntos de ecopontos e contentores de resíduos sólidos urbanos, bem como papeleiras, que foram adquiridas no âmbito da Valorsul, e também no âmbito daquilo que é a câmara municipal como acionista daquela empresa. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 041

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PARQUES INFANTIS – FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se a uma questão de que já falou algumas vezes em reunião de câmara, que é a dos parques infantis no Forte da Casa. -----

Havia um no largo do Forte da Casa, foi desativado há uns 4 ou 5 anos, e continua a não ser substituído por outro. Se não puder ser no largo, pelo menos que possa ser no jardim entre escolas, pois tem lá espaço, já que as crianças do Forte da Casa precisam de ter o parque infantil mais perto, uma vez que os outros acabam por ficar muito afastados da zona norte da freguesia. -----

Interveio novamente, dizendo que pensa já ser a terceira vez que faz a pergunta, e nunca lhe responderam.-----

Sabe que a câmara municipal, como é óbvio, não vai fazer agora o parque infantil, até porque se está no fim do mandato, é preciso orçamentar, e mais uma série de coisas, mas a verdade é que em 2007 ou 2008, no mandato anterior, retirou-se o parque infantil que existia no largo do Forte da Casa, e ainda está lá o sítio onde se encontrava, não tendo sido nada feito ali, e por isso o espaço não está a ser utilizado.-----

A verdade é que foi retirado o parque infantil, e nunca mais foi construído nenhum naquela zona. A população do Forte da Casa está a envelhecer, mas os avós começam a ter os netos em casa, e neste momento os únicos parques infantis que existem são na praça das Flores, que é bastante distante, e outros no Pocinho e junto à rotunda da Abrunheira, bem como no bairro da Solvay. -----

Desta forma, naquele espaço onde moram 5 ou 6 mil pessoas não há nenhum parque infantil. Aquele foi retirado há tantos anos, e não se percebeu por que é que nunca mais foi colocado nenhum.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que o parque foi retirado porque já não se encontrava em condições de segurança, e a opção, em termos do equipamento para ali, não era a melhor, estando-se neste momento, no âmbito da requalificação de toda a zona ribeirinha, Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo, a criar um grande espaço de lazer para as pessoas de toda a zona sul do concelho, no geral, e também para o Forte da Casa.-----




Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº

A semana passada recebeu um ofício por parte do Sr. Presidente da junta, manifestando a preocupação pela falta de equipamentos em termos de parques infantis na zona mais urbana do Forte da Casa, e ir-se-á estudar, juntamente com a Srª Presidente, uma opção no sentido de encontrar um espaço que possa, por um lado, concentrar esse tipo de parque infantil, e fica a sugestão que o Sr. Vereador deu relativamente ao parque entre escolas, que analisará depois com o Sr. Presidente da junta, e por outro ser um espaço com alguma segurança, para as crianças e para os equipamentos. -----

Secundando um pouco também o que já foi dito, e noutras reuniões de câmara chama a atenção para o facto de estes equipamentos acabarem por ter um conjunto de atos de vandalismo sobre eles que não têm nada a ver com as crianças, porque não são elas que causam essas dificuldades. -----

Ainda ontem teve ocasião de estar no parque Luís César Pereira, em Vila Franca de Xira, a verificar mais um dano grande num dos brinquedos, que foi nitidamente causado por ato de vandalismo, e realça pois, mais uma vez, o comprometimento e importância com situações como a videovigilância, processo que está neste momento a decorrer junto da PSP, GNR e Ministério da Administração Interna, para fazer crescer a segurança nestas zonas porque, efetivamente, não faz sentido que o erário público crie zonas de qualidade para toda a gente, e depois muito poucos destruam o que custou a tanta gente a conseguir.-----



Fl. Ata 043

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

RECOLHA DE LIXO -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo-se à recolha do lixo, dizendo que houve uns fins de semana, há cerca de 15 dias, em que não se fez recolha de lixo, tendo-lhe sido respondido que foi por causa da greve. -----

aod.23





Fl. Ata 044

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

FALTA DE PAPELÃO JUNTO À ESCOLA SECUNDÁRIA – FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que junto à escola secundária, no Forte da Casa, falta um contentor, um papelão, que foi destruído já há largos meses, e não foi colocado mais nenhum, o que, para a escola propriamente dita, que é quem mais utiliza o papelão, é muito complicado. -----

Assim, para despejar o papel as pessoas têm de se deslocar mais 500 ou 600 metros.



Fl. Ata 045

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BURACO NA RUA DIAMANTINO DA SILVA FREITAS BRÁS – ALVERCA DO RIBATEJO ----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, reportando-se à rua Diamantino da Silva Freitas Brás, em Alverca do Ribatejo, na Quinta do Forno, em que há cerca de 3 meses permanece um buracão, uma cratera num passeio, segundo informação que os munícipes deram aos membros da Coligação Novo Rumo.-----

Trata-se da antiga rua projetada à Quinta do Forno.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que vai verificar, tendo tomado boa nota da situação.

O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que esta é uma matéria que preocupa bastante, porque está a pôr a descoberto algumas infraestruturas, inclusivamente do gás. -----

Já se notificou a proprietária do terreno, da senhora que é proprietária da Quinta do Cochão, que é sempre uma abordagem nada fácil, mas dessas notificações ainda nada de positivo aconteceu, e o que vai acontecer, tendo em vista a perigosidade da situação, é ser a câmara municipal a substituir-se ao proprietário, e depois avançar com as obras em termos coercivos, e ser mais tarde ressarcida. -----

Não é uma solução boa, mas será, eventualmente, a solução a seguir.-----

aod.25



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 046

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BOLO – COLETE ENCARNADO-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que chegou aos “ouvidos” dos membros da Coligação Novo Rumo que este ano, no Colete Encarnado, iria existir um bolo com cerca de 150 kg, e gostariam de saber se é verdade, quem paga, onde vai estar, em que dia, e por que razão, se for verdade, vai existir esse bolo.-----

Por outro lado, também gostariam de saber como foi decidido a quem entregar a execução do bolo.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que as notícias correm que nem um foguete, dizendo que se vão ter no Colete Encarnado dois programas televisivos a decorrer em Vila Franca de Xira, um no sábado, e outro no domingo, da SIC e da RTP1, andando a SIC, uma das estações de televisão, a promover recordes.-----

Quando solicitou a câmara municipal para o assunto, a autarquia não tinha nada a dizer, não ia promover nenhum recorde, não ia fazer nada disso, e se a estação o queria fazer, que fizesse.-----

Em várias conversas, e a estação tem falado com a Drª Susana Santos sobre a matéria, primeiro pensou em caldo verde, depois noutra coisa qualquer, pensando posteriormente num bolo alusivo ao Colete Encarnado e aos campinos, e escolheu uma pastelaria.-----

Portanto, este é um processo da SIC, a câmara municipal não é tida nem achada no bolo, só que acontece em Vila Franca de Xira, e depois a SIC irá distribuir o bolo a toda a gente que estiver por ali, e é isto que acontece.-----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Retomou a palavra a Sr<sup>a</sup> Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo colocaram a questão porque não sabiam a razão.-----



Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº

Contudo, vai voltar a abordar, e depois, mesmo particularmente, responderá. -----

aod.28



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

NOTÍCIA NO JORNAL O MIRANTE -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que a mesa onde decorre esta reunião tem um simbolismo particular para a câmara municipal, há 1980 anos que também se sentaram à volta de uma mesa uns quantos senhores, por acaso também 13, e verdade seja dita que no meio daquele grupo também havia alguém que no meio de sorrisos e beijos resolveu tomar uma atitude, de que aliás entretanto se arrependeu, e teve um fim que se sabe qual foi.-----

Não querendo trazer para a mesa da reunião, nem os beijos da altura, nem os que se penduraram na oiaia, a seguir, por causa dos 30 dinheiros, “pega” numa notícia que saiu num jornal desta semana, uma vez que já se falou sobre a comunicação social.-----

Apareceu no jornal “O Mirante” uma notícia, dando conta que o Sr. Vereador João de Carvalho acusava os rivais de falta de seriedade, e acrescentava que a seriedade tem faltado na maior parte dos órgãos autárquicos.-----

Sendo presidente da comissão política do Partido Socialista, representando um grupo político que tem, na câmara municipal, e no resto das autarquias do concelho, pautado a sua atuação por seriedade e rigor, e não querendo utilizar do direito de defesa de honra que também competirá com certeza ao Sr. Vereador Nuno Libório e ao seu grupo, considera que para o PS e autarcas que estão sentados à volta desta mesa, com responsabilidade e seriedade, era importante perceber uma de duas coisas.-----

Ou o Sr. Vereador João de Carvalho, que de vez em quando está nestas reuniões, não disse o que está escrito, e aí está resolvido o problema, ou, se por acaso disse, era importante para o PS perceber se os “rivais” a que se reporta não são os membros do PS, e aí estão também descansados, uma vez que não é a eles que acusa de falta de seriedade. Outro aspeto que também é importante é que fique claro se é na câmara municipal que está a acusar de não haver seriedade, porque não podem aceitar isso. -----

Não tem havido a tradição no Partido Socialista, e de uma forma geral até não tem havido a tradição, nas campanhas eleitorais, de resolver pôr em causa a probidade e qualidade das pessoas, e fazer ataques pessoais. Não tem sido essa a postura



que têm, mas como o Sr. Vereador também sabe, há 8 anos não foi essa a postura do próprio PSD, que resolveu desenvolver uma campanha de ataques pessoais à honra das pessoas, que aliás acabou à porta do tribunal, a pedido do próprio PSD, e os membros do PS fizeram o favor de desistir dessa queixa. -----

Não gostam desse tipo de política, que aliás é baixa política, não estão habituados a isso, e acham que à volta desta mesa não pode haver essa postura. Por isso, dando o desconto de que possa, eventualmente, não ser exatamente o que disse, ou não lhes ser isso dirigido, não pode deixar, em nome do PS e dos autarcas desta câmara municipal, levantar estas duas questões, que são da maior seriedade.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que provavelmente o Sr. Vereador, que tem tanto acesso ao Facebook, não terá visto no Facebook uma acusação feita por um “rival” do PSD, nesta altura “rival”, e “ex-coligado”, que o acusou de ter “metido” ao bolso milhões pela aprovação da biblioteca municipal. --- É bom, porque o Sr. Vereador, que gosta tanto do Facebook, provavelmente terá visto, e daí as razões do próprio, a determinada altura, dizer que, se pensavam que era corruptível, não é a esse ponto, e a Srª Presidente sabe perfeitamente que a biblioteca não foi um assunto fácil para nenhum dos dois. Como tal, não admite isso a ninguém. A pessoa em questão esteve no outro dia com o próprio e o Sr. Vice-Presidente, no CASBA, e não foi quase capaz de dirigir palavra a nenhum dos dois. A questão foi exatamente em relação a essa pessoa, a Filomena, do CDS, que publicou no Facebook que o PSD se “encheu” de milhões com a aprovação da biblioteca. -----

Pede desculpa de ter sido demasiadamente abrangente, porque não quis na altura estar a ir buscar nomes, provavelmente terá abrangido mais do que devia, pois não foi buscar nomes e, tal como agora, devia-o ter dito e identificado. O caso está resolvido em relação ao Facebook, e só não estará resolvido em relação a execução no tribunal, pois considera que nem merece uma resposta. -----

Agora, não podia deixar de fazer essa reparação, provavelmente foi demasiadamente abrangente, não quis, de forma nenhuma, pôr em causa a seriedade das pessoas que estão na câmara municipal, mas há um competidor que não utiliza da mesma seriedade que têm utilizado os outros. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que os membros da CDU



agradecem esta justificação do Sr. Vereador do PSD, João de Carvalho, de qualquer forma, por iniciativa dos mesmos não iam colocar o assunto, até porque ao colocá-lo seria dar uma ordem de importância à questão que, sinceramente, nunca lhe atribuiriam. -----

Lendo aquilo que se lê, parece de facto que são informações ou declarações bastante infelizes, sobre as quais deve haver alguma ponderação, porque aquilo que se diz tem sempre consequência. -----

Aquilo que solicitam a todos, caso se entenda isso como um entendimento, que nem sequer tem de ser entendimento, deve fazer sempre parte da forma de estar de qualquer responsável político, é que haja elevação no discurso, e a forma de estar mede-se pelo respeito que cada um tem de si próprio, começando por respeitar primeiramente os outros. -----

Para a CDU a questão está esclarecida, de qualquer forma, foi bom o Sr. Vereador João de Carvalho ter dito que as palavras se referiam a uma pessoa do CDS, que por acaso não faz parte da câmara municipal. Dito como foi dito, e escrito como foi escrito, até parece que todos faziam parte de uma “embarcação” que não “navegava” no concelho, e não “navega”, o que deve ficar bem claro. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo, tendo em conta a resposta, que os membros do PS dão-se por satisfeitos porque, de facto, não se reviam, nem de perto nem de longe, nestas declarações, e “quem não se sente não é filho de boa gente”. -----

A Sr<sup>a</sup> Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que, independentemente do teor do assunto, o que pensa é que todos têm de ter alguma consciência, de que não se podem confundir posições. Nesta sede os eleitos são o executivo da câmara municipal, e lá fora alguns são candidatos. Se se começa a confundir tudo, então há um problema sério, porque se se vêm fazer retaliações, direitos de respostas, campanha ou o que for para as reuniões de câmara não tem fim. -----

Pessoalmente é a sua posição, não se devem confundir posições, nesta sala está-se como executivo da câmara municipal, e lá fora alguns são candidatos. Aí, essas questões da candidatura, da política e de todas as situações que a envolvem deverão ser discutidas noutra sede, e não na reunião de câmara, porque na





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 052

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

reunião o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira não está como presidente da concelhia do PS, o Sr. Vereador João de Carvalho não está como candidato, está como vereador João de Carvalho, atual, e por aí fora.-----

Esta é a sua posição, e gostaria que todos tivessem essa consciência. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que essa é a posição da Srª Vereadora, que respeita, mas deve dizer que a sua cara é exatamente a mesma nesta sede e lá fora, e o que diz nesta sede é exatamente o que diz lá fora.-----

Acha que é importante para a elevação da política que não se tenha um comportamento à frente do palco e um nos bastidores, e por isso levantou a questão neste local, porque os presentes não deixam de ser autarcas, apenas porque não estão sentados nesta mesa, continuam a ser autarcas, sobretudo quando fazem referências à autarquia, de que aliás fazem parte.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, como o seu camarada, Sr. Vereador Nuno Libório, disse, de facto as pessoas têm a importância que se lhes dá, e às vezes há desabafos infelizes, e até, atendendo ao momento e a um pouco de desespero, entende-se que tudo pode ser argumento para atacar aqueles que são os adversários políticos, porque é disso que se trata, não é de adversários na rua.-----

Contudo, também concorda com o que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira falou, e o teor do discurso abordava os adversários políticos, e nesta sede, de facto, os presentes são adversários políticos. Fazem parte do executivo, num todo, mas representam as forças políticas, e ao ler também achou que estava a ser atacada, pois faz parte da CDU, é vereadora, mas é militante do Partido Comunista e vereadora da CDU, e também se sentiu de alguma forma atacada. -----

Pensa, sinceramente, que tem de haver um pouco de bom senso, mas entende que no aparato e no espetáculo que se monta às vezes também se deixa de ter um pouco de noção daquilo que se diz, ou então o ataque é mesmo esse, e há mesmo vontade por parte do PSD de dizer que os candidatos à câmara municipal são pessoas corruptas, e aí o Sr. Vereador João de Carvalho deve desculpá-la, mas da parte da CDU os seus membros não se sentem atacados, pois não se reveem em nada, mas é um pouco lamentável que se diga isso dessa forma tão linear como



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ **053**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

acabou agora de o fazer.-----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, referindo que ninguém viu lá nenhum nome, não estava lá o nome de ninguém, o nome deu-o hoje, e estupidamente, provavelmente, porque nem sequer o queria ter abordado. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que se teria ficado pelo esclarecimento do Sr. Vereador João de Carvalho, quando o mesmo publicamente se referiu a quem se queria referir e, efetivamente, o que é lamentável é que não o tenha feito. No momento em que se pronuncia pode estar a fazê-lo com toda a legitimidade e toda a razão, é uma questão que só diz respeito ao ofendido e a quem proferiu declarações absolutamente infelizes, que a própria não viu, mas não subscreve.-----

Não tem a mínima dúvida sobre a honestidade de qualquer uma das pessoas que se senta à volta desta mesa, e muitos outros, mas nos tempos que correm, principalmente quando se está a entrar num período em que muitas vezes, como já foi falado, se dizem coisas que são interpretadas de maneira diferente, é na realidade necessário ter cuidado, porque, ao contrário do que disse a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, que lhe deve perdoar a sua opinião, também é a mesma na câmara municipal e em todo o lado. -----

Não tem dois comportamentos, não tem duas caras, não tem duas atitudes, e acha que este é o caminho certo, pois só assim as pessoas poderão voltar a confiar nos políticos. Se os políticos forem personagens de muitas caras, realmente não se vai a lado nenhum.-----

Por isso, por si considera-se satisfeita com o esclarecimento, o assunto está encerrado, e agradece o esclarecimento. -----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



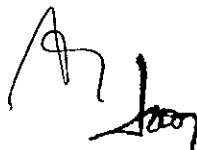
Fl. Ata 055

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº 723

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara de 2013/06/05.



Assunto: ETAR DE VILA FRANCA DE XIRA – AQUISIÇÃO DE TERRENOS-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/06/27, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte de ata, para aprovação da aquisição à FUNDIMO da parcela de terreno com a área de 39 100m<sup>2</sup>, onde está instalada a ETAR de Vila Franca de Xira, a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 2264/20010124, da freguesia de Vila Franca de Xira, e inscrito na matriz com o artº 4, secção H-H1 (parte), por 900 000,00€, a que será deduzido o valor de 191 480,00€, bem como posterior remessa à assembleia municipal, para efeitos de autorização da aquisição. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que este é um assunto sobejamente conhecido de todos, não sabe mesmo se necessita de mais algum esclarecimento, sendo que das diversas diligências que foram feitas, e lembra que da última vez que o assunto foi trazido a reunião, em que se voltou a abordar, a CDU sugeriu que se fizesse mais um esforço no sentido de reduzir o valor. Neste momento o valor que está em cima da mesa, e que cabe à câmara municipal, é já de escassos menos de 300 000,00€. -----

Pensa que é um valor muito razoável, e volta mais uma vez a chamar à atenção para os riscos que se correm de uma não tomada de decisão em relação à questão da participação do Governo, de 450 000,00€, neste processo. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que da última vez que o assunto esteve na reunião de câmara aquilo que os membros da CDU disseram foi que o método de avaliação não lhes parecia correto. O método utilizado foi baseado no princípio do valor da construção edificada, e aquilo que disseram logo nessa altura foi que não concordavam com o método de avaliação, porque estava a ser avaliado dentro de parâmetros que não eram os corretos. -----

Trata-se de um terreno que não tem a possibilidade de ter construção, e estava a ser avaliado exatamente como um terreno onde se tinha a possibilidade de fazer essa construção. A verdade é que todos sabem que um terreno vale aquilo que nele se consegue fazer. Se se conseguir fazer construção, tem um determinado valor, se não se conseguir, e só se conseguirem “plantar batatas”, tem outro. -----

Daí que o que disseram foi que deveria haver uma segunda avaliação baseada nesta possibilidade, da não edificação, e inclusivamente falou-se da necessidade



que havia de se fazer uma análise, se fosse para um processo de expropriação, e aquilo que verificam é que o processo é apresentado hoje rigorosamente como tinha vindo da outra vez. É uma cópia fiel daquilo que veio, pelos motivos que foram apresentados voltou para trás, e agora vem rigorosamente do mesmo modo. Portanto, a posição que têm é a de que volte a ser retirado, e volte a fazer-se aquilo que era correto que se tivesse feito, ou seja, fazer o “trabalho de casa”, e depois voltar a apresentá-lo na reunião de câmara. -----

A Srª Presidente interveio novamente, mencionando que há uma coisa em que também considera que se deve ter cuidado, fazer o “trabalho de casa” é na opinião do Sr. Vereador, porque o “trabalho de casa” para este assunto já a própria o fez “à fartura”. Negociou, e reduziu o valor para a câmara municipal para 258 000,00€. Se o Sr. Vereador ainda acha que é exagerado, pede desculpa, mas pensa que está fora da realidade, não pode dizer outra coisa, pois 258 000,00€ é por quanto agora fica em relação à situação da câmara municipal. O Sr. Vereador considera que o valor está exagerado, mas é por defeito, não por excesso, seguramente, e é a única coisa que o Sr. Vereador deve poder dizer. -----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio de novo, dizendo que está a tentar ler a ata da reunião de câmara, em que tudo aquilo que disse está escrito. Não está a inventar palavra nenhuma, está a dizer rigorosamente aquilo que foi tratado na última reunião, em 31 de outubro de 2012. O processo foi retirado para que se analisasse uma nova avaliação, sabendo-se que o terreno não dava para mais nada que não fosse “plantar batatas”. Isso não foi feito, o que foi apresentado hoje é rigorosamente a mesma coisa que foi apresentada em 31 de outubro de 2012. Desta forma, os membros da CDU não têm outra posição. -----

A Srª Presidente interveio, lembrando que este assunto já foi analisado sem estar em agendamento, em privado, e a CDU pediu que se negociasse para baixar o valor. Foi o que aconteceu, e foi o que a própria disse no início da reunião. O Sr. Vereador entendeu não registar nada, não dar nenhuma importância ao que a mesma disse, mas não tem mais nada para dizer. Neste momento lamenta, mas não tem mais nada para dizer, porque também não pode forçar as avaliações em função daquilo que gostaria, que o terreno viesse “de borla” à posse da câmara municipal, o que é verdade, e já em muitos momentos aconteceu, mas neste



momento não é possível. Como tal, é isso. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tomou a palavra, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo não têm qualquer questão a levantar sobre o ponto, têm as dúvidas totalmente esclarecidas, e só querem expressar o sentido de voto através de uma declaração, pelo que quando for altura de votar, votarão. --  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando, quanto àquilo que o seu camarada, Sr. Vereador Bernardino Lima, falou, em que a Srª Presidente disse que foi feito um processo de negociação, que o que a CDU pede é que, num papel, venha escrito como foi feita a avaliação, tendo a Srª Presidente respondido que os Srs. Vereadores têm o papel. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que aquilo que os membros da CDU têm é o valor final que a câmara municipal e a Simtejo hão de pagar.-----

A Srª Presidente interveio, referindo ter sido distribuído o documento, que inclusivamente serviu de base à posição da CDU, de dizer que não estavam de acordo. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dizer que aquilo que a câmara municipal fez circular foi a primeira forma de avaliação, em que era tido em conta aquilo que se construiu no terreno, e aquilo que a CDU disse à altura, a 31 de outubro, foi que não podiam os seus membros ter ou considerar correto esse termo de avaliação mediante o que é lá construído, pois se estivesse lá construído um pombal, a avaliação seria diferente. O que pediram à câmara municipal foi que se fizesse uma avaliação tendo em conta as características do terreno, e não aquilo que lá está edificado. Mais, disseram à altura que, mediante essa avaliação, a câmara municipal até poderia entrar por uma expropriação, se entendesse que esse método era mais vantajoso. -----

Agora, a Srª Presidente, há pouco, dizia que se tem de pagar o terreno, e os membros da CDU entendem que a câmara municipal é uma pessoa de bem, mas deve dizer que há um despacho de março de 2005, assinado pelo Sr. Vereador Ramiro Matos, que diz inclusivamente que os atuais proprietários já cederam, a título gracioso, o terreno para a construção da ETAR.-----

Portanto, sempre souberam do despacho, que é público.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **059**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A Srª Presidente interrompeu, referindo que se trata da utilização, porque a ETAR está feita desde 2007, está-se em 2013, e nunca se pagou um tostão pela utilização. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que a CDU não coloca em causa que a câmara municipal, sendo uma pessoa de bem, e apesar do que está escrito no despacho assinado em 2005, deve honrar com os compromissos, mas passar de um milhão para 900 000,00€, e achar que é vantajoso, para a CDU, com a falta de informação que tem, pode não ser o suficiente, e aquilo que pedem os seus membros é à câmara municipal para retirar o ponto, e mostrar qual foi o método de avaliação que agora foi utilizado, em que a câmara municipal conseguiu que o dono do terreno diminuísse o valor nos 200 000,00€. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que vai tentar, de novo, explicar aquilo que disse, que não é muito, de uma forma absolutamente explícita e incontornável. -----

Este assunto já foi acordado por várias vezes na câmara municipal, e todos sabem que podia ter tido outros contornos, mas na altura optou-se pela urgência, que infelizmente é até aos dias de hoje, tendo até neste momento, em cima da sua secretária, um CD feito esta semana, para mandar à Srª Ministra da Justiça, para ver a ausência de condições que têm as pessoas que trabalham no tribunal de Vila Franca de Xira, e verificar também que é uma vergonha ter o edifício do Estado, que deve ser nobre, nas condições em que está o tribunal. Assim, neste contexto optou-se que deveriam ser cedidos à câmara municipal espaços para duas coisas:-- Uma, para a construção do novo tribunal, em que inclusivamente todos concordaram da sua necessidade, e votaram por unanimidade a cedência em direito pleno, e não em direito de superfície, pois só assim é que o Estado aceitava a cedência. -----

Não tendo ao longo destes anos vindo a ter qualquer evolução, e tendo havido imensas dificuldades em recuperar o espaço, voltou-se a deliberar muito recentemente, em câmara e assembleia municipais, a revogação, o distrato, daquela deliberação, estando-se neste momento a aguardar que da parte do Património do Estado se enviem os documentos, para fazer a escritura e voltar à posse da autarquia; -----

Outra coisa era um lote de terreno destinado às instalações do CBEI, entidade que





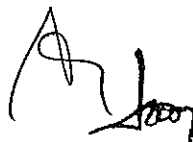
há muito tempo solicita um espaço para a construção de umas instalações, e que na altura pareceu, no quadro que existia à data, que ali poderia ser uma boa solução. -----

Nada disto aconteceu, nem uma coisa, nem outra, não houve tribunal, não se fizeram instalações para o CBEI, e também não se conseguiu resolver o problema das instalações da ETAR, porque se foi fazer ao lado, por razões que até podem ter tido alguns atropelos do ponto de vista técnico, em que a ETAR estava decidida para um determinado local, depois mudou de local, e já era fora do terreno da UD4. Quanto à carta assinada pelo Sr. Vereador Ramiro Matos, mais não é do que uma autorização para utilização daquele terreno, enquanto as coisas não se resolvem, porque a questão do incumprimento da sua obrigação por parte da câmara municipal nunca esteve em causa. Como a Srª Vereadora referiu, e muito bem, a câmara municipal é uma entidade de bem, e deve honrar as suas obrigações, embora às vezes com algum atraso, como é o caso. -----

Neste sentido foi desenvolvida uma avaliação, inclusivamente o valor inicial de discussão com o fundo financeiro era superior àquele a que depois se chegou, sendo que o Sr. Vice-Presidente poderá dar algumas explicações sobre o que foi a posição dos avaliadores em relação aos métodos, e, a alterar a avaliação, tinha-o feito, o que aconteceu foi que não havia outra forma. Se não se conseguia apresentar uma avaliação, embora se possa dizer que as avaliações podem ser todas aquelas que se quiserem, o que também diz da fiabilidade das mesmas, o que lhe parece algo perigoso, a verdade é que não sendo possível construir outra avaliação, porque os parâmetros definidos em lei, segundo o que dizem, não o permitem, avançou-se para a negociação. -----

Num primeiro momento foi com o Governo, e rendeu 450 000,00€, num segundo momento com o próprio fundo, para reduzir o valor em causa, e aquilo que se traz hoje é efetivamente uma proposta que parece já muito interessante face à área de terreno em causa, face à zona remanescente, e à importância do equipamento que ali está instalado. -----

Dá ainda conta que não se vai retirar o ponto, e o executivo PS assumirá as responsabilidades de uma decisão, numa matéria que tantas vezes foi presente a reunião, e que, perante o desfecho final, não vê hipótese de melhorar. -----



Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Presidente já referiu o essencial desta questão. Já se falou em reunião de câmara mais do que uma vez sobre esta matéria, e como o Sr. Vereador Bernardino Lima sabe, muito melhor do que o próprio, pelas suas atribuições profissionais, uma avaliação é um ponto de partida, é uma referência, porque o que conta depois é a negociação. -----

Pode-se ter uma avaliação sobre um terreno, de um determinado valor, e ninguém o adquira, ou seja, tem uma avaliação mas ninguém o quer, ninguém pretende adquiri-lo, sendo, ao fim ao cabo, um ativo que em termos de facto vale zero, porque ninguém o adquire, mas tem aquele valor. -----

Neste caso houve uma série de circunstâncias que fizeram com que aquele terreno ficasse fora do loteamento. -----

Como já foi explicado mais que uma vez, o plano de pormenor foi apresentado e incluía a ETAR numa zona de cedência. O plano foi chumbado, na medida em que ia para além dos limites, pelo que teve de se encontrar outra solução e, inclusivamente, aquando da construção e implantação da ETAR, por recomendação do Ministério do Ambiente, foi relocada numa zona mais longe do rio. -----

No meio de toda esta situação era necessário avançar com a construção da ETAR. Hoje está-se a referir esta matéria, que é o fecho do processo, mas o que se pode evidenciar é a melhoria considerável em termos ambientais, e aquela ETAR, e a de Alverca do Ribatejo, estão a concorrer para a melhoria considerável do Tejo, pelo tratamento das águas. -----

Este é o cerne da questão, mas urge de facto fechar um processo que ficou "pendurado". Como os Srs. Vereadores da CDU referiram, e bem, a câmara municipal é uma entidade de bem e tem que resolver algumas matérias e fechar determinado tipo de processos. -----

Efetivamente a câmara municipal tem uma avaliação, que é um ponto de referência, que serviu num determinado momento numa proposta que foi presente, e os Srs. Vereadores, tanto de uma bancada como da outra, referiram a necessidade de se encontrarem soluções para que o valor fosse diferente. A Srª Presidente conseguiu, através de contactos com a Srª Ministra do Ambiente, que de facto fosse possível que a Simtejo pudesse ter uma participação bastante importante na aquisição deste terreno. Por isso mesmo foi possível também, com o



fundo imobiliário que é proprietário do terreno, diminuir o valor, e desta forma a câmara municipal, como a Srª Presidente já disse, tendo em vista o apoio que a administração central, através da Simtejo, vai dar a este processo, vai ter, em termos da aquisição do terreno, uma participação que o próprio diria ser quase residual.-----

Pode-se sobre esta matéria fazer as abordagens que bem se entender, e são todas muito respeitáveis, mas há um momento em que tem de se decidir, e fazê-lo no sentido de verificar que a solução que está em cima da mesa é uma solução que provavelmente não é a que se gostaria, mas é aquela até onde a câmara municipal pode ir. Em termos negociais parece uma solução interessante, que se deve acolher.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, como o Sr. Vice-Presidente disse, pode haver leituras nem sempre convergentes sobre os mesmos documentos.-----

Começa exatamente por uma leitura divergente, porque de facto trata-se mesmo de uma leitura diferente. Vai apenas repetir o que os seus camaradas disseram, que “os atuais proprietários cederam, já a título gracioso, um terreno para a construção da ETAR de Vila Franca de Xira”. Esta é uma informação assinada pelo então Sr. Vereador Ramiro Matos, vereador do urbanismo, com data de 28 de fevereiro de 2005.-----

Também nesta precisa altura, e para ser mais rigoroso, mais ou menos 2 ou 3 meses depois a câmara municipal recebeu a informação do Instituto da Água, na altura dirigido pelo Engº Orlando Borges, dizendo que há condicionantes, que em primeiro lugar devem ser vertidas no âmbito do Plano Diretor Municipal, e que as hipóteses de edificação entre a linha da estrada e a zona do rio Tejo estão dadas como perdidas.-----

Portanto, a câmara municipal, em 2005, sabia que entre a estrada e o rio Tejo não se poderia construir nem um único fogo. Entretanto, passados 2 anos, autoriza a urbanização Nova Vila Franca de Xira, passando ao lado desta questão, ou seja, não defendendo os interesses do município.-----

Defendendo os interesses do município era, no âmbito das contrapartidas de cedência urbanística, privilegiar a cedência a título gratuito do terreno necessário



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A J

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ **063**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

para aquela ETAR, que entretanto, mais ou menos na mesma altura, entrava em funcionamento, em 2007.-----

Em bom rigor, os membros da CDU não têm neste momento essa ata, mas é fácil de encontrar, e encontrar-se-á, em todas essas discussões que já foram referidas, o compromisso de a câmara municipal encontrar outro método de avaliação. -----

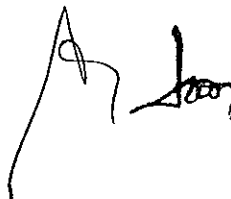
O método de avaliação que a CDU propõe é a avaliação de acordo com a aptidão de construção definida pelo PDM. Hoje trata-se de uma área de estrutura ecológica urbana, como tal, é nessa condicionante que esse terreno deve ser avaliado. Como os membros do PS já despenderam algumas afirmações no sentido de tentarem convencer os membros da CDU do contrário, vão colocar uma outra questão. Então e os 500 000,00€ devidos à Obriverca, que fazem parte de um protocolo no âmbito da requalificação da zona sul, que também não são tidos nem achados em todo este processo? Ou será que estão a fazer uma grande confusão em misturar termos de referência? -----

Na proposta estão descontados 191 000,00€, no âmbito da substituição que a câmara municipal fez sobre esse promotor imobiliário, por conta das obras que executou no parque desportivo da União Desportiva Vilafranquense, pelo que os membros da CDU perguntam: Então e a diferença entre 191 000,00€ e 500 000,00€? Por que é que este fundo imobiliário não assume a diferença, ou seja, por que é que a câmara municipal não tem esse crédito financeiro? -----

Está-se de facto perante situações que não estão a acautelar o interesse do município, questões financeiras não estão a ser devidamente acauteladas, portanto, como foi dito de início, e não vale a pena repetir, se o Partido Socialista entender forçar a votação, os membros da CDU terão de ter uma atitude correspondente.-----

Lamentam que a câmara municipal, no encerramento do seu mandato, seja forçada a ter que decidir em claro prejuízo para o interesse do município, porque é claramente isso que está presente para apreciação. Se assim for, não esperará certamente que a CDU mude "do dia para a noite" a sua opinião, a CDU manterá o sentido de coerência sobre esta matéria. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que efetivamente há um tempo para analisar, para conciliar e para discutir, e depois há um tempo para decidir. É



isto que acontece, e os Srs. Vereadores da CDU não estão é a querer decidir. -----  
Perante a tentativa de resposta do Sr. Vereador Nuno Libório, a Srª Presidente disse não o ter interrompido, ouviu-o religiosamente calada, e até acha que o Sr. Vereador não ouviu bem o que disse, mas disse. -----

Não percebeu, quando o Sr. Vereador falou do meio milhão de euros e da diferença, o que é que o fundo financeiro não assume. Não sabe do que o Sr. Vereador está a falar, e não percebe, e pergunta se quer explicar. -----


Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se a Srª Presidente não está recordada de um protocolo assumido com esta câmara municipal no âmbito da requalificação da zona ribeirinha de Vila Franca de Xira, sobre o POLIS XXI, em que estava lá que um grupo imobiliário, a Obriverca, assumia com o município e com a União Desportiva Vilafranquense obras no valor de 500 000,00€. A câmara municipal, uma vez que o grupo não honrou com os seus compromissos, por dificuldades que só e ele diz respeito, substituiu-se na execução do campo desportivo que lá está, e esse valor está ou não descontado neste acerto de contas? Está descontado, pelo que os membros da CDU perguntam por que razão é que não se faz o acerto em relação aos 500 000,00€, e a Srª Presidente só tem que responder. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que vai responder, porque o Sr. Vereador efetivamente baralhou-se. Tem que dizer ao Sr. Vereador que vá perguntar à direção da UDV, que foi quem negociou esta situação com a Obriverca, da mesma forma que negociou que aquilo se reduzia ao que era possível a uns exigirem e a outros fazerem. -----

Também lhe quer dizer uma coisa, que se aplica à Obriverca e a todas as obrivercas do concelho, e é estranho, porque os membros da CDU normalmente olham para as empresas com um olhar completamente diferente daquele que, no seu entendimento, devia ser o correto, ou seja, as entidades patronais não são todas um "bando de malfeitores". -----

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a afirmação é da Srª Presidente, não é dos membros da CDU, pedindo à Srª Presidente que, por favor, não a coloque na CDU. -----

Prossegiu a Srª Presidente, dizendo que nesse caso estão de acordo, não são



todas um "bando de malfeitores", porque, na realidade, se não houver empresas, não há emprego, não há trabalho, e vê-se como está a situação.-----

O Sr. Vereador trata dos assuntos como se se estivesse no auge da atividade lucrativa, que os resultados fossem uma coisa estrondosa, se calhar é porque efetivamente está fora da realidade, porque a realidade é outra. -----

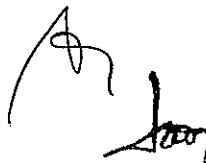
A UDV, através dos seus dirigentes, quando negociou aquilo que absolutamente necessitava, negociou esse valor e, como também não podia, e não podiam nem um nem outro, foi a câmara municipal, com o acordo de todos, que entendeu avançar para vir a ser deduzido mais à frente. Estes valores, e o Sr. Vereador disso sabe muito bem, são aquelas componentes de terceiros que aparecem nas candidaturas, que não afetam nenhuma comparticipação e que concorrem para os valores globais. -----

Na realidade as coisas podem sempre ser diferentes, mas não é menos verdade que quando a empresa comprou aqueles terrenos os mesmos eram, de acordo com o PDM, urbanizáveis até à linha de água, e com um protocolo associado, que não foi assinado pelo Partido Socialista, é uma coisa que remonta a 1994. Portanto, estar agora a transportar isso para situações que não são aplicáveis aos tempos, não lhe parece sequer que valha a pena, e, nesse sentido, consciente que o executivo do PS fez todos os esforços para diminuir o envolvimento da câmara municipal neste processo, que estão à vista, e os números provam-no, vai submeter o assunto a votação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando à Srª Presidente se sabe qual a diferença no meio de tudo isto, não é só a divergência de opinião, é de facto a leitura que os membros da CDU fazem relativamente ao que efetivamente aconteceu. -----

No tempo da CDU, que a Srª Presidente tanto criticou, estava preparado um plano de pormenor em que vinha à posse gratuita da câmara municipal o terreno da ETAR. Com o Partido Socialista o município deixou de ter esse terreno e passou para um estudo de loteamento, que inclusivamente se esqueceu de privilegiar a obrigatoriedade de cedência desse terreno, contrariando até o próprio despacho do Vereador do PS à data de 2005. -----

Pede à Srª Presidente que veja a diferença, no sentido de acautelar os verdadeiros



interesses do município, porque de facto fez mesmo toda a diferença.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, clarificando que nesta negociação do loteamento que foi aprovado, há uma matéria que é absolutamente necessário referir. Estavam previstos 4000 fogos, passou para menos de metade, e nesta negociação não foi possível de facto incluir a ETAR como zona de cedência, mas quer lembrar que foram cedidos à câmara municipal 23 hectares para a construção ou criação posterior de um parque urbano, de modo a que as pessoas viessem a ter usufruto do rio, na sequência da requalificação que a câmara municipal tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, estando aquele terreno expectante para o efeito, e é preciso também considerar este fator.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo, e compreendendo aquilo que o Sr. Vice-Presidente disse ainda agora, que até pode ou não ser verdade, mas não é isso que está em causa, que desde o início os membros da CDU, e consta em ata, não entendem que a câmara municipal não deva pagar o terreno, contrariando até o despacho feito pelo Sr. Vereador Ramiro Matos, que diz que a cedência é gratuita.-----

Interrompeu a Srª Presidente, referindo que não diz isso, e até se admira, pois a Srª Vereadora é professora.-----

Prosseguiu a Srª Vereadora, reafirmando que diz, e até já empresta a carta. De qualquer forma, e entendendo que até vão contrariar o despacho do Sr. Vereador, aquilo que disseram foi que lhes provem que este valor é o valor mínimo que a câmara municipal tem de pagar. Aliás, se não tivessem colocado esta questão em 31 de outubro 2012, o Partido Socialista até já teria vontade de pagar mais do que afinal ainda era possível negociar. Portanto, o que dizem hoje, e é porque querem resolver a situação, mas de maneira a que a câmara municipal não saia prejudicada, é que se coloque no papel ou se dê uma prova de que esta avaliação é a correta, tendo em conta as características do solo, mais nada. -----

Aquilo que lhes foi apresentado em 31 de outubro foi uma avaliação tendo em conta o edificado, é essa avaliação que têm, foi a que foi feita, e inclusivamente, nessa reunião que a Srª Presidente falou há pouco estava a pessoa que fez a avaliação, colocaram-lhe algumas questões, que ficaram sem resposta.-----

Solicitam pois que se coloque no papel que esta avaliação é a que traz mais



vantagens para o município, e a CDU cá estará para resolver o seu sentido de voto. O que estão a pedir hoje é para protelar a situação por mais 15 dias, e que se traga esse documento, mas se se entende que não é por aí, e que a câmara municipal pode pagar este valor sem olhar a meios, o PS é que decide aquilo que quer fazer. - Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que se está a assistir ao que comumente se chama um “espetáculo de dança”, porque este processo remonta a um período anterior ao PS estar na presidência da câmara municipal, e a vontade de promover a construção em larga escala, e a todo custo, com os protocolos com os urbanizadores, permitindo o máximo que o PDM permitia, é uma história que felizmente está arrumada no passado, que aliás se tem vindo a contrariar sistematicamente, com a redução drástica dos índices de construção no concelho, com esforço e muita dificuldade, porque sabe-se que este “apetite”, que era muito típico antes do PS chegar à câmara municipal, custa saciar. ----- Por isso, fez-se uma revisão do PDM em baixa, que reduz a pressão urbanística, nomeadamente habitacional, no concelho, e ainda bem, o que disseram na altura, e sabe-se quem é que votou contra a revisão em baixa do PDM. Assim sendo, estas ilações e conversa que a CDU está a tentar pôr em cima da mesa não tem nada a ver com o processo que hoje é trazido, e que aliás resolve um problema que nem sequer o PS gerou. ----- O que o PS conseguiu ao longo destes anos foi que as ETAR entrassem em funcionamento, foi uma revolução ambiental do concelho de Vila Franca de Xira, sem custos para a câmara municipal, porque a ETAR está a funcionar há mais de meia dúzia de anos sem custos, tal como a ETAR de Alverca do Ribatejo também está a funcionar com ganhos ambientais fortíssimos para o concelho, e que tem vindo a permitir aliás uma requalificação paulatina sistematizada, e cada vez mais forte, de toda a zona ribeirinha do concelho, estando-se hoje, nesta reunião, numa zona que está neste momento a ser requalificada sem habitação, à porta do rio, ao contrário do que diziam os protocolos que a CDU sabe que deixou assinados, porque era o que pretendia para o concelho. ----- Está escrito, está assinado, não foi o PS que escreveu, não foi o PS que assinou, e portanto a solução que vem hoje é uma solução economicamente mais vantajosa, tratando-se de um terreno que está em uso há cerca de 10 anos, porque o tempo



*Handwritten signature*

da construção também conta, e vem resolver um problema que não foi o Partido Socialista que gerou, e tem inclusivamente o apoio da administração central, na comparticipação desta aquisição.-----

Esta é uma solução que traz vantagens para a câmara municipal, que defende o interesse público e deve ir a votação, votando uns a favor e outros contra, pois faz parte da democracia, e ainda bem, mas escusa-se é de andar com “danças” e “conversas”, que procuram disfarçar uma realidade que é a que se tem, e que se está a resolver.-----

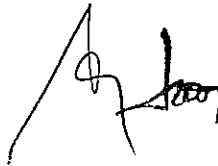
Este é mais um “mau” processo que o PS herdou, e que agora vai resolver.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que não é assim, e recomenda aos Srs. Vereadores do Partido Socialista porque, ou não querem ver a verdade, tal como foi e aconteceu, ou estão a tentar a passar uma imagem de facto diferente do que aconteceu que, em primeiro lugar, certamente quando fazem essas acusações devem estar a olhar para o espelho, quando tentaram fazer aquilo que quiseram fazer com a várzea de Vialonga.-----

Será disso que estão a querer falar, da tentativa de urbanizar a várzea de Vialonga, custe o que custar, emperrando e prejudicando a revisão do Plano Diretor Municipal? Será disso que o Partido Socialista se orgulha, quando faz essas acusações? De certeza absoluta que neste momento já devem estar arrependidos de terem feito a acusação da forma ligeira como fizeram.-----

Em segundo lugar, para repor a informação, quanto aos 4 000 e tal fogos de que se fala, é preciso ter em linha de conta que era a capacidade edificativa, não existe nenhuma autorização ou deliberação para esse efeito, sendo que a autorização edificativa diz respeito à capacidade autorizável no âmbito do parâmetro urbanístico do PDM.-----

Mas então não foi o Partido Socialista que aprovou 2 000 fogos para a nova Vila Franca? Foi a CDU que os aprovou? Afinal, quem é o responsável por toda esta situação? Será que o Partido Socialista não se recorda quando o plano de pormenor estava em elaboração, que acabou por não ser aprovado, era uma unidade diversificada de atividades, uma UD4, que tinha, para além da habitação, muita atividade económica, e aquilo que o Partido Socialista fez foi destruir esse plano de pormenor, modificá-lo na sua substância e forma, pondo-o apenas para habitação,



com esses tais 2 000 fogos, votados apenas pelo Partido Socialista, com os votos contra da CDU?-----

Esta é que é a realidade dos factos, pelo que, perante isto e perante estes anos todos, tudo o que se está a passar, a CDU é absolutamente coerente com tudo aquilo que tem vindo a dizer. A câmara municipal assume e assumirá os seus compromissos, defendendo os seus legítimos interesses. É isto que se coloca, mas agora não se vai falar de coisas que não existiram e que, ainda por cima, foram causadas exatamente pelo Partido Socialista, a omissão, o esquecimento, o propositado prejuízo para o interesse público.-----

Em 2005 o PS negligenciou a cedência a título gratuito da ETAR no âmbito da aprovação da nova Vila Franca, esqueceu-se propositadamente desta situação, o que é absolutamente lamentável, e gostava de ouvir o Partido Socialista a referir e a assumir a sua autculpa sobre esta matéria, coisa que até à data nunca fez, infelizmente. Vem agora falar que a CDU aprovou 4 000 e tal fogos? Onde é que isso está aprovado? São os índices, e pede desculpa, com o devido respeito, mas pensa que o Sr. Vereador tem obrigação de saber.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que a intervenção do Sr. Vereador Nuno Libório veio comprovar absolutamente tudo o que referiu anteriormente, que não tem nada para dizer relativamente a este processo, e por isso é que agora vem falar da várzea de Vialonga, como podia falar de outra coisa qualquer. A questão que se coloca é votar e resolver este assunto, o resto é “encher chouriço”.-----

A Srª Presidente interveio, passando à votação, dizendo que a CDU vota contra, e a Coligação Novo Rumo disse que tinha uma declaração, mas não declarou o sentido de voto.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo votam contra, apresentando e lendo uma declaração de voto dos mesmos sobre a matéria, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Retomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que o voto do Partido Socialista é a favor, sendo que dará conta à Srª Ministra das Finanças que efetivamente acabou de ganhar 450 000,00€.-----



Fl. Ata ~ 070

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

Deliberado, por maioria, reprovar o ponto, com os votos a favor dos membros do Partido Socialista, e os votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária e da Coligação Novo Rumo. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 7 071

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 725

Assunto: COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA REQUALIFICAÇÃO DA ZONA VERDE DO PARQUE INFANTIL DO LARGO COMPANHEIROS DO LUAR PELA JUNTA DE FREGUESIA DO SOBRALINHO-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/06/24, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte de ata, para aprovação da atribuição de um apoio municipal, no montante de 2 841,30€, à Junta de Freguesia do Sobralinho, destinado à requalificação da zona verde do parque infantil do Largo Companheiros do Luar, da verba a transferir pela Cimpor. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que apenas pretende tentar perceber se ainda há alguma junta de freguesia que tenha verbas da Cimpor para poder utilizar e, se assim for, uma vez que quando o valor foi definido, se disse que tinha de ser completamente esgotado neste mandato, solicita que sejam informadas, para que possam gastar o valor, porque não pode passar. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que este assunto está a ser muito acompanhado pelo gabinete das freguesias, com as respetivas. Neste momento, salvo erro e omissão, só Vila Franca de Xira é que terá uma verba para utilizar, mas, tanto quanto sabe, vai redirecioná-la, uma vez que na última reunião de assembleia de freguesia as duas forças políticas que fazem parte da oposição votaram contra a recuperação do centro gastronómico. Como tal, a junta de freguesia informou a câmara municipal que ia redirecionar a verba. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Ata 072

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº 726

Assunto: COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA REPARAÇÃO DE FISSURAS NO  
MERCADO MUNICIPAL DO CHOUPAL PELA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO  
RIBATEJO-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/06/28, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte de ata, para aprovação da atribuição de um apoio municipal, no montante de 4 081,00€, à Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, para comparticipação no pagamento da reparação de fissuras no Mercado Municipal do Choupal. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Assunto: LISTA DOS PROCEDIMENTOS COM ENCARGOS PLURIANUAIS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PREVISTA NA LEI DOS COMPROMISSOS – SMAS-----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento em 2013/06/26, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da remessa à assembleia municipal, para conhecimento, da lista dos procedimentos com encargos plurianuais ao abrigo da autorização prévia genérica prevista na lei dos compromissos (deliberação da assembleia municipal, de 2013/04/18). -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a remessa à assembleia municipal para conhecimento da lista dos procedimentos com encargos plurianuais.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E  
REQUALIFICAÇÃO URBANA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 075

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 728

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 245/13, de  
26/06, do DGUPRU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-  
Presidente, no período compreendido entre 2013/06/12 e 2013/06/25, respeitantes  
a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 245/13, de 26/06, do  
DGUPRU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3 do artº 65º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, perguntando o que se  
considera por unidade comercial de dimensão relevante, e se é mais um centro  
comercial ou outra situação. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, esclarecendo que é como é denominado o centro  
comercial que abriu na Quinta da Formigueira. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----






1. Assunto: VISTORIA TÉCNICA – RUA ANTÓNIO FRANÇA BORGES Nº 18 (ANTIGO LOTE 55) – 2ª FASE DA QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 314/13, de 24/06, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua António França Borges, nº 18 (antigo lote 55) – 2ª Fase da Quinta da Piedade, freguesia da Póvoa de Santa Iria, solicitada pela administração do condomínio. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 314/13, de 24/06, do DGUPRU/DF, e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: VISTORIA TÉCNICA – RUA VASCO DA GAMA, Nº 64/66 – ALHANDRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 291/13, de 07/06, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua Vasco da Gama, nº 64/66, freguesia de Alhandra, solicitada por Futurelenco Unipessoal, Lda.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 291/13, de 07/06, do DGUPRU/DF, e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: LICENCIAMENTO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DO CASAL DA TASCA – A-DOS-LOUCOS – SÃO JOÃO DOS MONTES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 290/13, de 06/06, do DGUPRU/DF, para aprovação dos projetos referentes às obras de urbanização do loteamento do Casal da Tasca, sito em A-dos-Loucos, na freguesia de São João dos Montes, a promover pela Vitas – Edificações, SA, devendo o promotor apresentar uma caução no valor de 263 784,93 €, para garantir a boa e regular execução dos trabalhos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 290/13, de 06/06, do DGUPRU/DF, comunicação interna nº 767/08, de 28/03, do DQA/DA, planta de localização e planta de síntese, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: LOTEAMENTO DA QUINTA DA GAIA – RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DA GARANTIA BANCÁRIA – VIALONGA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 318/13, de 26/06, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto de vistoria e da receção definitiva das obras de urbanização do loteamento da Quinta da Gaia, freguesia de Vialonga, cujo promotor é Santos Ferreira e Silva, SA, bem como libertação da garantia bancária nº 278523, emitida pelo BES – Banco Espírito Santo, em 22/02/2001, no valor de 20 460,58€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 318/13, de 26/06, do DGUPRU/DF, auto de receção definitiva, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Lúcia Cardoso, aproveitando para colocar uma questão que se passa na Quinta da Gaia, relacionada com uma rede que separa a zona verde da Quinta da Gaia da variante, em que, não sabe quem, tem o costume de rasgar a rede. A rede já tem alguns anos também, nunca foi requalificada, e tem alguns buracos que podem ter algum perigo, já que há ali muitas crianças que utilizam aquele espaço para jogar à bola, e facilmente vão para a variante.-----  
Assim, perguntam os membros da CDU, porque de facto não sabem, de quem é a responsabilidade de mudar aquela rede de proteção da variante, que já foi colocada há alguns anos e nunca foi substituída.-----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que não tem agora resposta para esta pergunta, mas procurará saber, porque a questão exige uma solução, por aquilo que a Sr<sup>a</sup> Vereadora referiu, tendo para si que certamente será a câmara



A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." followed by a stylized surname.

Fl. Ata 080

Proc<sup>o</sup> 40/98 LOTE/PDM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

municipal a fazer a reparação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 081

Reunião de 2013/07/03

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS



1. Assunto: REABILITAÇÃO E CORREÇÃO TORRENCIAL DA RIBEIRA DE SANTA SOFIA – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 624/13, de 17/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, bem como liberação de todas e quaisquer garantias referentes à empreitada da reabilitação e correção torrencial da ribeira de Santa Sofia, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Armando Cunha, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 624/13, de 17/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*Handwritten signature*

1. Assunto: AMPLIAÇÃO DOS TALHÕES P/Q DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 587/13, de 04/06, do DOVI/DOVI, para aprovação da liberação de 15% da caução total, correspondente ao 3º ano de garantia da obra, no valor de 10 397,07€, respeitante à empreitada de ampliação dos talhões P/Q do cemitério de Vila Franca de Xira, adjudicada à ACF – Arlindo Correia & Filhos, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 587/13, de 04/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO E ALARGAMENTO DA EN 248-3 (DESDE O ENTRONCAMENTO COM A EN 10 ATÉ AO ENTRONCAMENTO COM A EN 10-6) – ALHANDRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 640/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, para aprovação da liberação de todas e quaisquer quantias retidas como garantia ou qualquer outro título a que o empreiteiro tiver direito e da extinção das cauções prestadas no contrato da empreitada de execução e beneficiação e alargamento da EN 248-3 (desde o entroncamento com a EN 10 até ao entroncamento com a EN 10-6), em Alhandra, adjudicada à PAVIA – Pavimentos e Vias, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 640/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA FRANCA DE XIRA –  
ACIONAMENTO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 651/13, de  
26/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do acionamento das cauções para  
ressarcimento dos custos com os trabalhos de correção de defeitos da obra, a  
realizar com recurso à contratação de terceiros, referente à empreitada do Centro  
de Saúde de Vila Franca de Xira, adjudicada à Construções José Coutinho, SA,  
sendo o valor em causa de 79 500,00€, mais IVA, no total de 84 270,00€-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 651/13, de 26/06, do  
DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que concorda plenamente com o  
que a câmara municipal propõe, e aproveita a oportunidade para elogiar a rapidez  
com que se apresenta uma solução para este caso, mas claro que ao mesmo  
tempo lamenta a demora que outros casos equivalentes têm tido, sendo sempre  
apresentada muita dificuldade no acionamento das garantias bancárias, e sendo  
normalmente repetida a dificuldade do seu acionamento, desmentido e bem pelo  
exemplo que os membros da CDU acabam de apreciar. Há muitos casos em que  
todos sabem que essa tem sido a dificuldade, de como acionar garantias bancárias,  
e afinal está-se a concluir que muito rapidamente se pode e deve fazê-lo.-----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o Sr. Vereador está a confundir  
situações, porque o acionamento de garantias bancárias relativamente a  
empreitadas não tem nada a ver com as outras situações e que aludiu. São  
situações diferentes, em termos da legislação, bem como procedimentos



diferentes.-----

De qualquer forma, este processo está longe de ser um processo que não teve dificuldades imensas. Só se chega aqui depois de muito tempo a tentar que a empresa assumisse aquilo que devia assumir. Aí, a empresa, mais que uma vez, referiu que iria fazer as obras de reparação, mas nunca cumpriu tudo aquilo com que se comprometeu. Restou, no limite, fazer o que se fez. -----

Este é um processo mais simples em termos de procedimentos do que aqueles que normalmente se referem, relativamente às infraestruturas de urbanização. -----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio novamente, dizendo que nunca disse que processos de loteamento ou de construção eram iguais, o que sempre disse foi que o acionar de uma garantia bancária, quer para uma coisa, quer para a outra, é rigorosamente igual. A banca, que emitiu a garantia bancária, não quer saber a motivação pela qual está a ser acionada, ela cumprirá de imediato, fazendo a disponibilização daquele dinheiro. -----

A câmara municipal pode, de facto, ter, "pegando" num urbanizador, uma atenção maior, porque pode estar a colocá-lo numa situação comercial, que poderá ser ingrata, mas o acionar da garantia é rigorosamente a mesma coisa. -----

-----  
-----  
-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata \_\_\_\_\_ **087**

Reunião de 2013/07/03

Proc.º DOVSM.09.01.02.48

Deliberação nº **738**

1. Assunto: BENEFICIAÇÃO DA EM 501 (ESTRADA DA ALFARROBEIRA) – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 646/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final referente à empreitada de beneficiação da EM 501 (estrada da Alfarrobeira), em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Constradas, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 646/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

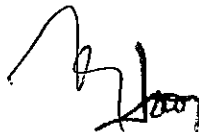
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU, em jeito de finalmente, porque se trata já da conta final, vão votar contra, por algumas razões. A primeira é porque durante toda a execução da obra, aliás, ainda antes da execução da mesma, chamaram a atenção para a importância de se fazer esta obra, ou seja, foram proponentes e solidários com a importância da câmara municipal realizar esta beneficiação da EM 501, porém nunca foram tidas em linha de conta nenhuma das observações da CDU, e que são ainda problemas, não obstante a obra já estar numa fase final, nomeadamente para a sua conta final.-----

Essas observações foram relativamente aos problemas de tráfego, que continuam a existir, o problema continua rigorosamente na mesma, dificuldade de cruzamento entre veículos, bastando verificar que quando um veículo pesado atravessa aquela estrada o veículo ligeiro, ou não passa, ou tem de subir para o passeio, ou se passa fá-lo em situação de manobra perigosa. Os postes de iluminação pública foram implantados exatamente no centro do passeio, violando toda e qualquer regra de direito à acessibilidade e de cumprimento da legislação das acessibilidades, apesar da promessa de serem instalados no talude.-----



Os membros da CDU verificam que não aconteceu rigorosamente nada para o que alertaram, pelo que vão exercer o seu voto político, dizendo que vão votar contra, infelizmente. Gastou-se o que se gastou e acabou por não se resolver o problema de fundo, que foi a segurança rodoviária e a segurança pedonal, e acrescentou-se mais um problema para a futura câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a questão da iluminação pública é uma matéria que tem vindo a ser tratada e já foi solicitado várias vezes à EDP para resolver. Não sabe se a Engª Rosário Ferrão tem mais alguma informação acerca disso, o próprio não tem.-----

Quanto à questão da melhoria da circulação rodoviária, a câmara municipal já recomendou à junta de freguesia que aquela via fosse só para veículos ligeiros, nos troços em que for possível, porque na zona de entrada, de quem vem da rotunda conhecida como rotunda do AKI, há uma série de serviços, como sejam oficinas de reparação e outros, havendo naturalmente a necessidade de alguns pesados ali passarem. No entanto, no resto do troço é, na sua opinião, possível que seja colocado no regulamento de trânsito da freguesia a exigência de só circularem viaturas ligeiras, porque também concorda com aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório acabou de dizer, principalmente numa zona de curva junto a um restaurante que lá existe, salvo erro "A lanterna", em que é visível, quando os veículos ali circulam, que saem da sua via, por não haver espaço suficiente para fazer a manobra de viragem. Esta é uma matéria que de facto há de ser resolvida, mas só o será com a alteração do regulamento de trânsito da freguesia.-----

Quanto às colunas de iluminação pública, é uma matéria que tem vindo a ser falada variadíssimas vezes com a EDP, para colocar as colunas atrás, em cima do muro, encastradas no muro ou no próprio talude, e vai-se continuar a insistir, mas não é fácil hoje em dia trabalhar com a EDP, é extremamente difícil, na medida em que a câmara municipal tem uma listagem de situações para resolver ao longo do concelho e as dificuldades de execução dessas intervenções vão sendo proteladas ao longo do tempo. De qualquer modo, vai-se voltar a insistir. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 650/13, de 26/06, do DOVI/DOVI, para aceitação da "Lista de Erros e Omissões aceites", passando esta a fazer parte integrante das peças de procedimento, rejeição dos itens não considerados na listagem, manutenção do preço máximo estimado para o contrato, e que foi aprovado para o procedimento da empreitada de execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, bem como aprovação da prorrogação do prazo de apresentação das propostas, de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 64º do Código dos Contratos Públicos, e sua publicitação. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 650/13, de 26/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 090

Reunião de 2013/07/03

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 740

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 645/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, relativas à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 645/13, de 24/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU vota contra. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

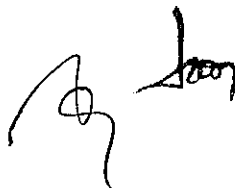


1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 647/13, de 25/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação do Engº Carlos Miguel dos Santos Correia, da GSET – Global Serviços e Engenharia Total Lda., para a função de coordenador de segurança em obra, respeitantes à empreitada de requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 647/13, de 25/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU vota contra. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – APROVAÇÃO PARCIAL DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE E NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 656/13, de 26/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, respeitantes à empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, adjudicada à Oliveiras, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 656/13, de 26/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, congratulando-se pelo início próximo desta obra, que vai ligar a parte urbana do Forte da Casa ao rio, ao novo passeio ribeirinho. Já devia estar a acabar, mas houve problemas que todos conhecem, e espera que até ao fim de outubro, ou princípio de novembro, segundo consta do documento, esta passagem pedonal esteja construída e seja utilizada por todas as pessoas que moram no Forte da Casa. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO URBANA DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – NÚCLEO MUSEOLÓGICO “A PÓVOA E O RIO” – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 649/13, de 25/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria e receção provisória, referente à empreitada da requalificação urbana da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira – Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio”, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à AECl – Arquitetura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 649/13, de 25/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU só querem saber qual é a atividade cultural que está programada para o núcleo museológico, uma vez que passaram pelo local, de facto está um espaço bastante bem conseguido, mas é preciso é dar-lhe a devida notoriedade em termos da atividade possível que nele se pode instalar e ampliar. A preocupação da CDU agora é o que fazer com aquele espaço, como é que vai ser gerido, e por quem. -----  
A Srª Presidente interveio, referindo que existem vários espaços que necessitam de um trabalho continuado de apoio. No caso do núcleo museológico, o espólio do próprio espaço está a ser desenvolvido pela divisão da cultura, que irá assegurar o seu funcionamento, juntamente com a junta de freguesia, a associação dos Avieiros e todo um conjunto de entidades relacionadas com a matéria. -----  
Lembra também que o Instituto Politécnico de Santarém tem, em relação a esta



Fl. Ata 094

Proc<sup>o</sup> 109/12 DOVSM -EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

matéria, um longo trabalho desenvolvido, com quem também já se estabeleceram contactos no sentido de dinamizar este próprio espaço. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata<sup>m</sup> 096

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº 744

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SR<sup>a</sup> PRESIDENTE, PELA SR<sup>a</sup> VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS E PELO SR. VEREADOR VALE ANTUNES NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA SR<sup>a</sup> PRESIDENTE -----  
-----
2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Sr<sup>a</sup> Presidente, pela Sr<sup>a</sup> Vereadora Conceição Santos e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/05/27 e 2013/06/21, referentes à emissão de horários de funcionamento. -----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA



Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº 745

Tomado conhecimento. -----



Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Despacho nº 7732/2013, de 17 de junho, II série, relativo à constituição da equipa multidisciplinar de direito de autor e recintos de espetáculos (EMDARE); -----

Resolução do Conselho de Ministros nº 41/2013, de 18 de junho, I série, que autoriza a realização da despesa com a aquisição de serviços de fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação do continente, no ano letivo de 2013-2014; -----

Portaria nº 204-B/2013, de 18 de junho, I série, que cria a medida Estágios Emprego;

Portaria nº 205/2013, de 19 de junho, I série, que aprova o Regulamento do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL); -----

Despacho nº 8056-A/2013, de 20 de junho, II série, que altera o Despacho nº 2162-A/2013, de 5 de fevereiro (Calendário de Exames para o ano de 2013); -----

Lei nº 39/2013, de 21 de junho, I série, que regula a reposição, em 2013, do subsídio de férias para os trabalhadores públicos, aposentados, reformados e demais pensionistas; -----

Declaração nº 4/2013, de 24 de junho, I série, que torna público quais os países a cujos cidadãos é reconhecida capacidade eleitoral ativa e passiva em Portugal nas eleições dos órgãos das autarquias locais; -----

Decreto-Lei nº 83/2013, de 24 de junho, I série, que estabelece o seguro do dador de sangue, previsto na Lei nº 37/2012, de 27 de agosto; -----

Decreto nº 20/2013, de 25 de junho, I série, que fixa a data de 29 de setembro de 2013 para as eleições gerais para os órgãos das autarquias locais; -----

Portaria nº 207-A/2013, de 25 de junho, que aprova o Regulamento de Utilização, Identificação e Instalação de gás de petróleo liquefeito (GPL) e gás natural comprimido e liquefeito (GN) em veículos; -----

Resolução da Assembleia da República nº 85/2013, de 25 de junho, I série, que recomenda ao Governo que os relatórios das inspeções às autarquias voltem a ser de acesso público; -----

Lei nº 41/2013, de 26 de junho, I série, que aprova o Código de Processo Civil. -----  
Tomado conhecimento. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

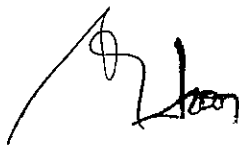
Fl. Ata 100

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 747

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/06/14 e 2013/06/27, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em  
dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----23 785 342,77€  
Dotações não Orçamentais----- 2 457 353,21€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 3 839 956,30€  
Dotações não Orçamentais----- 670 994,04€  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – RUA DAS LINHAS DE TORRES, LOTE 42, 2º ESQº, FRAÇÃO "J" – BAIRRO DA CHABITAL – SÃO JOÃO DOS MONTES ----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 306/13, de 19/06, do DGUPRU/DGU, para aprovação do não exercício do direito de preferência na aquisição do direito de superfície sobre a fração autónoma designada pela letra J do prédio urbano sito na rua das Linhas de Torres, lote 42, 2º esqº, no Bairro da Chabital, na freguesia de São João dos Montes, pelo valor de 58 000,00€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 306/13, de 19/06, do DGUPRU/DGU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

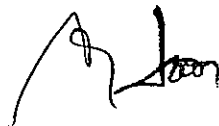
Fl. Ata 103

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 750

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – TÉCNICO SUPERIOR (ÁREA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL) – REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 2011/11/16-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 324/13, de 17/06, do DGAJF/DRH, para, considerando o novo regulamento orgânico, através do qual se procedeu à reafetação de pessoal, e atendendo à necessidade de redução de 2% de trabalhadores até 31 de dezembro de 2013, revogação da deliberação de câmara tomada em 2011/11/16, e consequente encerramento do procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para um posto de trabalho de Técnico Superior (área de Engenharia de Produção Animal).-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 324/13, de 17/06, do DGAJF/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que na apreciação deste ponto escreveu 2 linhas, que dizem mais ou menos “que desculpa mais mal alinhavada para a revogação da decisão de contratar”. Se era exigível a inscrição na ordem dos engenheiros, só tinha que ser cumprida. Se há pessoal a mais e é necessária a sua redução, porque se estão a abrir outros concursos? Se não é necessário preencher esta vaga, que é o que lhe parece que está a acontecer, por que é que não se assume essa não necessidade e faz-se a revogação desta deliberação exatamente porque já não é preciso ocupar este cargo? Dá-lhe a ideia de que se andou à volta de um problema sem o identificar corretamente.-----



Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que esta informação dos serviços, como o Sr. Vereador disse, visa exatamente a verificação da não necessidade de preenchimento desse lugar. Embora existindo no mapa de pessoal do ano passado, verificou-se, ao longo da reorganização dos serviços, que não era necessário, pelo que os próprios serviços deveriam ter feito a informação nesse sentido, porque é disso que se trata.-----

Respondeu o Sr. Vereador Bernardino Lima que era isso que devia estar escrito, e se estivesse, ninguém tinha falado em nada, todos tinham aceitado votar esta revogação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NAS FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO E VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 179/13, de 30/05, do DEC/DCTPM, para aprovação, após parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia, da atribuição de topónimos nas freguesias de Alverca do Ribatejo, Sobralinho e Vila Franca de Xira.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 179/13, de 30/05, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não tem nada a obstar em relação à proposta da Comissão Municipal de Toponímia, porém, na reunião havida em Alverca, pela sétima ou oitava vez os membros da CDU chamaram à atenção da câmara municipal de que houve uma deliberação da assembleia de freguesia de Alverca, salvo erro de 2004 ou 2005, ou seja, uma proposta para atribuir o topónimo Manuel Augusto para o jardim do Bom Sucesso.-----  
A Srª Presidente assumiu o compromisso de receber, por parte da junta de freguesia, informação no sentido de clarificar o porquê desta insistência da CDU, e perguntam se a junta já forneceu cópia da deliberação da assembleia de freguesia. Se assim foi, continuam a não perceber por que é que não se atribui o nome conforme deliberação do órgão autárquico. Será que há qualquer coisa que sinceramente não estão a compreender? -----  
Tomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que o Sr. Vereador está a falar de um assunto que não tem a ver com este ponto da ordem do dia.-----



Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que é um assunto de toponímia, e tem a ver com a freguesia de Alverca, sendo que a proposta proveniente da freguesia de Alverca encontra-se incompleta. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, esclarecendo que a proposta que vem a reunião de câmara não é de nenhuma das freguesias em particular, é uma comunicação interna e um parecer da própria Comissão Municipal de Toponímia, que avaliou um conjunto de pedidos. -----

Não são ainda todos os pedidos que a comissão tem em seu poder, aliás, a comissão já voltou a reunir, já aprovou mais um conjunto de pareceres, nomeadamente na freguesia de Vialonga, em que se contou também com a presença do Sr. Presidente da junta, e há de vir a uma das próximas reuniões. -----

Há pois um conjunto de processos que estão sempre a chegar, relativamente aos quais a comissão se vai pronunciando, pelo que o que vem hoje não é a totalidade dos pedidos, e não é sequer a proposta das juntas. É a proposta das juntas, mas é a proposta da comissão de toponímia. Algumas das propostas, inclusivamente, ainda voltaram para trás, para melhor apreciação por parte das freguesias. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio novamente, questionando se a Srª Presidente tem presente a discussão feita em Alverca do Ribatejo, exatamente nas instalações da coletividade de A-dos-Melros. Portanto, a Srª Presidente assumiu com a CDU o compromisso de que iria averiguar esta situação, mas já passaram 8 anos, e estava a ver se passavam mais 8. -----

Respondeu a Srª Presidente que o Sr. Vereador tem uma “paixão” especial pelo Sr. presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo. De qualquer forma, vai averiguar a situação junto do Sr. Presidente da junta. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nada que dizer, apenas sugerem que fossem atribuídos os números de polícia simultaneamente, para que as pessoas não fossem avisadas primeiro da criação do nome de rua, depois dos números de polícia, e tivessem que fazer duas alterações na conservatória. -----

Embora essas alterações sejam gratuitas na conservatória, implicam tempo, disponibilidade e eventualmente gastos, mais que não seja na deslocação das pessoas às conservatórias, se não puderem ir a pé. -----





Eventualmente também deixam a sugestão desta questão da toponímia começar a ser tratada em simultâneo. Sabe-se que os nomes de ruas são do pelouro da cultura e os números de polícia do urbanismo, e que às vezes pode haver uma dessintonia entre estas situações, pelo que sugerem, efetivamente, nesta situação em concreto, que como já se sabe vem a reunião de câmara para aprovação, que os números de polícia fossem atribuídos também simultaneamente.-----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tomou a palavra, referindo apenas que o objetivo que existe é efetivamente aproximar os dois momentos. Aliás, a perspetiva que está em trabalho neste momento é que quando são presentes as alterações de topónimos, os novos topónimos, possa estar logo o processo concluído, com os números de polícia. -----

Não há nenhum problema no facto da comissão ser presidida pelo vereador da cultura, relativamente ao urbanismo, na parte dos números de polícia, uma vez que o técnico que trata dessa parte integra a comissão, sendo que se teve o cuidado, quando se trouxe a constituição da comissão à câmara municipal, incluir já um conjunto de técnicos. Não é sequer só um do urbanismo, é mais do que um, exatamente no sentido de permitir essa realidade.-----

É claro, e essa é uma questão concreta, que não se está a tratar, muitas vezes, de novos arruamentos, em que não há ainda construções, estão-se muitas vezes a atribuir topónimos a arruamentos que, ou não tinham, ou tinham topónimos que eram tradições, mas não eram oficiais, e portanto há ali algumas questões a resolver, que às vezes tecnicamente são mais complicadas, mas o objetivo é esse, e a articulação entre a cultura e o departamento de urbanismo tem sido grande, no sentido de aproximar esses dois momentos.-----

A Srª Presidente interveio, dando conta que, em relação à questão levantada pela CDU, contactou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, e não era a primeira vez que falava sobre este assunto, e o Sr. Presidente diz que não encontra a proposta. Se a proposta foi deliberada, tem de estar em ata, de qualquer maneira solicita à CDU que faça chegar à junta de freguesia, ao cuidado do Sr. Presidente, novamente a mesma proposta. Combinou com o Sr. Presidente da junta que amanhã lhe telefonaria, para ver das averiguações que fez em relação às atas.-----

Aproveita ainda para dizer que no âmbito das festividades do Colete Encarnado, e da Semana da Cultura Tauromáquica, dos períodos antecedentes e tudo o mais, chegou à câmara municipal algo que lhe parece muito pertinente, e que teve oportunidade de sugerir à Srª Presidente da junta, e formalizar por ofício, ou seja, uma sugestão e pedido de que fosse atribuído à travessa do Forno, em Vila Franca de Xira, o nome de José Canário. -----

José Canário foi um campino que morreu recentemente, uma pessoa muito conhecida e reconhecida em Vila Franca de Xira, colaborou com a câmara municipal durante muitos anos à volta da organização das esperas de touros, e que irá ter o seu nome atribuído, pensa que sem qualquer reserva, por unanimidade, à travessa do Forno, que era o sítio onde viveu toda a vida, e que se chama só travessa do Forno. -----

Remeteu para a junta de freguesia esta solicitação, mas manifesta já aquilo que o Partido Socialista reconhece ser uma iniciativa interessante e positiva por parte de terceiros. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 110

Reunião de 2013/07/03

Procº EDUCA.00PE.023.

Deliberação nº 752

1. Assunto: BLOCO DO 1º CICLO NA ESCOLA DR. VASCO MONIZ - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 258/13, de 14/06, do DEC/DE, para aprovação da atribuição de um subsídio ao Agrupamento Alves Redol, correspondente a 45,74€ por aluno, num valor por ano de 7 913,02€, o qual será pago por tranches, relativo ao aumento de custos com despesas de água, luz e gás, no âmbito da entrada em funcionamento do bloco do 1º ciclo na Escola Dr. Vasco Moniz.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 258/13, de 14/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/01/04/015B Orçam.08/04.03.01 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que vem à reunião de câmara a proposta para que se atribua o montante de 7 913,02€, pago em tranches, e termina assim, considerando o próprio que deveria dizer em quantas tranches, qual o montante de cada uma, e quando vão ser pagas. A verdade é que quem vai receber gostaria certamente de ter o fluxo financeiro, sabendo quando é que vai ter determinado montante. Certamente para que isso seja feito vai ter de vir novamente a reunião de câmara, para depois ser aprovado, quando acha que uma proposta deveria vir completamente feita.-----  
Interveio a Srª Presidente, referindo que a questão levantada é pertinente, contudo, a proposta junta 2 anos letivos, o anterior e o presente, e refere uma verba mensal para cumprir, sendo facilmente perceptível que esta verba mensal ia arrastar isto durante algum tempo. -----  
Desta forma, aquilo que já o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira lhe tinha falado



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata " 111

Reunião de 2013/07/03

Procº EDUCA.00PE.023.

Deliberação nº \_\_\_\_\_

era que se viesse, mediante um despacho meu, a enviar para a contabilidade, para pagar já o ano anterior, e que este se teria o comportamento normal.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata \_\_\_\_\_ **112**

Reunião de 2013/07/03

Proc.º DCTAE/MNR

Deliberação nº \_\_\_\_\_ **753**

1. Assunto: DOAÇÃO DE DUAS FOTOGRAFIAS AO MUSEU DO NEO-REALISMO, PERTENÇA DE ANDRÉ DE ALMEIDA CEPEDA HENRIQUES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 155/13, de 20/06, do DEC/MNR, para aceitação da doação de duas fotografias pertença do autor André de Almeida Cepeda Henriques, para incorporar o acervo do Museu do Neo-Realismo. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 155/13, de 20/06, do DEC/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 113

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 754

1. Assunto: ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA "MONTE DOS CASTELINHOS" – PROTOCOLO COM OS PROPRIETÁRIOS DOS TERRENOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 43/13, de 28/06, do DEC, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com os proprietários dos terrenos onde decorrem, desde 2008, escavações arqueológicas inseridas no projeto de investigação denominado por Monte dos Castelinhos, na Castanheira do Ribatejo. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 43/13, de 28/06, do DEC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo pretendem apenas apresentar um voto de congratulação. -----  
O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, referindo que este documento vem à reunião de câmara na sequência das informações que também regularmente se trazem sobre as escavações do Monte dos Castelinhos, sendo que a importância crescente que aqueles achados arqueológicos têm tido, não só junto da comunidade científica, mas para o município muito em particular, justificavam e justificaram que se tivesse um contacto com os proprietários do terreno, no sentido de formalizar de maneira mais formal uma autorização para que o município fosse desenvolvendo estes trabalhos, de forma também a mapear no terreno os locais de intervenção. -----  
Não pode deixar de assinalar, por um lado, a importância deste documento para a continuidade regular dos trabalhos que se estão a desenvolver no âmbito do património dos museus, mas também uma saudação aos proprietários do terreno,





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata - 114

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

à Drª Maria Luísa Correia e Engº Paulo Freire Moreira, que são pessoas de cultura e, de facto, colaboram de uma maneira absolutamente graciosa, permitindo um trabalho científico muito interessante por parte da câmara municipal e da universidade que se tem vindo a associar. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, mencionando que durante o tempo que teve oportunidade de acompanhar todo este processo houve algo que nunca conseguiu fazer, mas em que continua a apostar, que se poderia tentar encontrar de alguma forma. Sabe que o dinheiro não abunda, principalmente na área da cultura abunda muito menos, mas seria uma mais-valia, e poderiam contratar-se os serviços de um georradar em toda aquela área. -----

Está-se a falar de uma despesa que poderá ir até aos 2 000,00€/3 000,00€, mas seria, nesta altura já, até pela dimensão que está a tomar o Monte dos Castelinhos, uma despesa que iria trazer mais-valias, até para o esforço dos arqueólogos. -----

Para além disso, quando houver oportunidade de se estar com a Drª Maria Luísa e o Engº Paulo Freire, gostaria que fossem transmitidos os seus cumprimentos. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, informando que este trabalho tem sido conduzido com grande qualidade técnica por parte dos arqueólogos municipais e os investigadores da universidade, e são eles, ou é a partir dos "inputs" que eles próprios vão dando, que se vão tomando também as decisões relativamente às escavações e utilização técnica em torno das escavações. É um dos dados que estará em cima da mesa, que será avaliado em tempo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO,  
EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 116

Reunião de 2013/07/03

Procº

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: DESMATAÇÃO E LIMPEZA DE ESPAÇOS PÚBLICOS NA FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTA IRIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 191/13, de 30/05, do DASDEDS/DASEP, para aprovação da transferência de verba para a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, no valor total de 17 487,60€, no âmbito das desmatamentos e limpeza de espaços públicos na citada freguesia. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 191/13, de 30/05, do DASDEDS/DASEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU só gostavam de saber como é que se decidem estas transferências para as juntas de freguesia, no que diz respeito à desmatamento e limpeza de espaços públicos, porque estranham que algumas juntas de freguesia não tenham estas transferências. Das duas, uma, ou porque não sabem que têm direito a fazer, ou porque a câmara municipal não lhes transmite qualquer tipo de informação, o que não sabe, ou não fazem o pedido, e gostavam de perceber como é que estas transferências são decididas. -----  
-----  
No caso concreto que conhecem, que é a freguesia de Vialonga, porque já abordaram a questão na reunião de câmara, a Fonte Santa, em que deveria ter sido a câmara municipal a fazer a desmatamento, e não fez, foi a junta que fez, daquilo que sabem, esta enviou inclusivamente um valor, e está à espera de resposta, o mesmo se verifica com o Casal do Freixo. -----  
-----  
Portanto, estranham que a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria tenha, e



muito bem, direito a esta verba, para proceder à desmatção e limpeza dos espaços públicos na freguesia, mas depois as outras não aparecem na ordem do dia. Assim, não serão contempladas, ou não sabe como é que é feita esta decisão importante, e gostariam de saber como é que a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria tem direito a desmatção e limpeza, e as outras freguesias não aparecem.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo, relativamente às duas AUGI, que acabou de confirmar com os serviços que não têm conhecimento de nenhum pedido da junta de freguesia em relação a isso. Às vezes é assim, são 5 tostões. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que não são 5 tostões e, em relação à Fonte Santa, a Srª Presidente sabia da necessidade, e a CDU colocou a questão em reunião de câmara. -----

Interrompeu a Srª Presidente, referindo que o que a Srª Vereadora disse foi que a junta de freguesia tinha solicitado à câmara municipal o pagamento de verbas referentes à desmatção que tinha feito na Fonte Santa e no Casal do Freixo, pedido que não se confirma. Perguntará ao Sr. Presidente da junta, e a Srª Vereadora é uma porta-voz de excelência destas situações, o que acha perfeito, mas o Sr. Presidente da junta pode telefonar as vezes todas que quiser, pois nunca se lhe nega nenhum contacto, e não é por causa de questões de ordem política que pode ter um tratamento diferenciado.-----

Isso não é verdade, e até questiona, se o Sr. Presidente da junta sente que apresentou um pedido, e não houve resposta, por que é que não telefona. Por norma até é tão simpático na conversa, fala com ele muito bem, e por isso pode-se falar das coisas. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que não está a ser porta-voz de ninguém, só estranha, e se calhar tem informação da junta de freguesia, e não tem do Forte da Casa ou de Alverca, por uma questão de proximidade, porque tenta inteirar-se e perceber das situações, quando acontecem. -----

A Fonte Santa foi um problema colocado pela CDU, e pensa até que a junta de freguesia nem precisa de pedir. Se a câmara municipal tem alguém que faz o serviço que é da sua responsabilidade, então não tem a obrigação de perceber



quanto é que aquele serviço custou, e fazer a transferência da mesma forma que está a fazer para a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria? Considera que isto é logico, e está plenamente de acordo que a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria seja ressarcida do trabalho que faz, o que não está de acordo é que este procedimento não seja informado a todas as juntas, porque tem a certeza que as de Vialonga, Forte da Casa, ou Vila Franca Xira, terão também necessidade de receber verbas para fazer desmatações de maior vulto. Contudo, pode estar a ver mal. -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente, dizendo que se têm de separar duas coisas. A Sr<sup>a</sup> Vereadora trouxe três situações, duas referentes a AUGI na freguesia de Vialonga, e a própria terá o cuidado, sem problema nenhum, de falar com o Sr. Presidente da junta. Pergunta no entanto à Eng<sup>a</sup> Carla Alcobia se chegou à câmara municipal algum pedido da junta de freguesia, para ser ressarcida de trabalhos feitos.-----

Interveio a Eng<sup>a</sup> Carla Alcobia, respondendo que a Junta de Freguesia de Vialonga apresentou um orçamento muito elevado para a desmatção da Fonte Santa, e os serviços fizeram uma informação, no sentido de ser feita a desmatção no âmbito das que estavam a ser feitas, e ficou por aí. Foi apresentado esse orçamento, porque a junta disse que não podia fazer, pois era muito elevado, e depois foi reencaminhado para as desmatações. Em relação ao Casal do Freixo, não apareceu nada.-----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente, mencionando que é uma confusão de informação. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, referindo que como a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Lúcia Cardoso sabe, pois já decidiu uma vez sobre esta matéria, estas decisões vêm à reunião de câmara, e na sequência de um contacto, aliás escrito, já para acautelar, que é feito com as juntas de freguesia.-----

O ano passado a câmara municipal colocou a questão às juntas de freguesias, no sentido de perceber quanto às desmatações que competem à câmara municipal, que são muito específicas, porque não faz as desmatações em todos os sítios, já que boa parte dos terrenos são privados, ou competem já às juntas de freguesia, para desmatarem. A câmara municipal tem alguns terrenos municipais, e nesses é que faz a desmatção, e o sentido foi o de perceber se as juntas estavam disponíveis para realizar esse trabalho. Inclusivamente chegou-se a remeter os



terrenos que eram, e só a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, até pela dimensão dos terrenos em causa, é que se manifestou interessada neste processo. Isto já veio a reunião de câmara o ano passado, foi aprovado, foi feita a avaliação do trabalho desenvolvido e depois foi então conversado, para perceber se estava a junta interessada em continuar, e é o que vem este ano. -----

Portanto, não há nada de anormal nem de novo neste procedimento, uma vez que estas decisões, quando vêm, vêm à câmara municipal, todos decidem sobre elas, e resulta do contacto que se fez com todas as juntas, como é evidente. Relativamente à questão da AUGI, o que vem à reunião de câmara não tem nada a ver com AUGI, de momento não consegue saber a resposta, mas pode ir tentar ver. Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que já que há essa vontade da câmara municipal em proceder às desmatamentos, e este ponto veio o ano passado, recordando-se perfeitamente, e porque veio novamente este ano, estranharam vir sempre esta junta e não outras. -----

Já agora, alerta para a necessidade de limpar um terreno que não é AUGI, e que é municipal, o terreno perto da União Desportiva do Quintanilho, um terreno que precisa de ser limpo. Assim, já que a câmara municipal tem este intuito, e bem, de desmatar, o terreno já devia ter sido limpo há algum tempo, e provoca até alguns constrangimentos àquela população. -----

A Srª Presidente interveio, dizendo que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira já tomou a devida nota, para averiguar com os serviços. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 120

Reunião de 2013/07/03

Procº OGAMA.

Deliberação nº 755

1. Assunto: PROTOCOLO – XVIII CURSO DE DIREÇÃO CORAL E TÉCNICA VOCAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 115/13, de 20/06, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo de Apoio a Iniciativas Culturais do Movimento Associativo, a celebrar com a Associação Coral Ares Novos, que visa o apoio à realização do XVIII Curso de Direção Coral e Técnica Vocal. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 115/13, de 20/06, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**CAPÍTULO: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA**



1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – 1ª E 2ª FASES – ALTERAÇÃO DA DATA DE CONCLUSÃO DA OBRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 249/13, de 26/06, da EMRU, para aprovação da alteração do prazo de conclusão, até ao dia 19/07/2013, sem encargos para o dono de obra, bem como do plano de trabalhos, memória descritiva e cronograma financeiro, relativas à empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria – 1ª e 2ª fases, adjudicada à Cordivias – Engenharia, Lda, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. ---  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 249/13, de 26/06, da EMRU, e respetivos anexos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU votam contra.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----

*Handwritten signature*

1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA – DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 248/13, de 26/06, da EMRU, para aprovação do documento correspondente ao desenvolvimento do plano de segurança e saúde da empreitada de Execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Cordivias – Engenharia, Lda, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. ---  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 248/13, de 26/06, da EMRU e respetivos anexos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



**CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata " 125  
Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº 758

1. Assunto: LISTAGEM DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 202/13, de 21/06, do DGAFJ/DFPCO, para conhecimento da listagem de contratos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo na celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços, referente ao mês de maio. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 202/13, de 21/06, do DGAFJ/DFPCO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano-----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----  
Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo que tem apenas uma dúvida, uma coincidência ou o que se quiser chamar, porque na listagem de contratos aparecem duas verbas iguais para a inspeção de ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas.-----  
Assim, questiona se há uma tabela, e por que é que aparecem duas verbas iguais, em duas empresas diferentes, reportando-se concretamente à página 2 do mapa, e à ECATOTALINSPE e o Instituto de Soldadura e Qualidade, e ao valor de 4 056,91€. --  
Pensa que talvez a tabela possa ser igual para todos os casos, e haja um número igual de inspeções.-----  
Interveio a Srª Presidente, dizendo que não sabe responder, mas valerá a pena averiguar, e o Dr. Fernando Barreiros irá averiguar junto do Dr. Rui Galhardo.-----  
Após esclarecimentos com os serviços, tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, referindo que essa situação já vem do anterior diploma, Decreto-Lei nº 197/99, tratando-se de um reforço feito para pagamento às entidades respetivas. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata' 126  
Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº \_\_\_\_\_

Os particulares, que são responsáveis pelas vistorias dos elevadores, pedem essas vistorias à câmara municipal, pagam, e depois a autarquia paga às entidades, quer a uma, quer a outra. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que aquilo que o Sr. Vereador Raul Sanches questionou foi que eram duas verbas iguais, para duas entidades diferentes, questionando se há alguma tabela específica, em que as verbas são iguais, ou do que se trata. -----

O Dr. Fernando Barreiros interveio, respondendo que as verbas são iguais, e são reforços de contratos existentes. -----

Interveio novamente a Srª Presidente, referindo que por essa razão balizam-se os dois contratos, independentemente de serem entidades diferentes, pelos mesmos valores, o que o Dr. Fernando Barreiros confirmou. -----

O Sr. Vereador Raul Sanches interveio, mencionando ter ficado esclarecido. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 127

Reunião de 2013/07/03

Procº nº 37/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº 759

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – MANUTENÇÃO PROGRAMADA PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS – SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS NO EDIFÍCIO DAS VARANDAS DA LEZÍRIA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 247/13, de 24/06, do DGAJ/DFPCO/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de manutenção programada preventiva de equipamentos do sistema de climatização das instalações municipais do edifício das Varandas da Lezíria, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 247/13, de 24/06, do DGAJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU obviamente estão de acordo que se faça a manutenção programada do sistema de ar condicionado, para mais porque se trata de instalações inaceitáveis.-----  
Não percebem mesmo como é possível tolerar que trabalhadores do município desempenhem as suas funções em condições como aquelas que todos conhecem, desde infiltrações, falta de arejamento, inexistência de luz natural, calor de sobremaneira, ou seja, uma situação absolutamente difícil de entender e aceitar. Concluiu, dizendo que a câmara municipal tem mesmo que encontrar uma solução, dentro daquela discussão mais profunda e mais vasta. Não diz nada de novo, sabe perfeitamente que é um sentimento partilhado por todos, não deve haver confusão sobre esta afirmação, mas os membros da CDU entendem que se



Al

Fl. Ata 128

Reunião de 2013/07/03

Procº nº 37/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº

devem encarar estes problemas como problemas que devem ser resolvidos pela autarquia, pois estes trabalhadores não estão, de facto, a trabalhar com as devidas condições. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

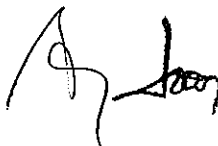
Fl. Ata " 129

Reunião de 2013/07/03

Procº nº 47/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº 760

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA HUMANA PARA O PÁTIO E OFICINAS MUNICIPAIS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 251/13, de 26/06, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de vigilância humana para o pátio e oficinas municipais, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei. --  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 251/13, de 26/06, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE DOIS TROÇOS DO RIO CRÓS-CÓS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 252/13, de 26/06, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza e desobstrução de dois troços do rio Crós-Cós, em Alverca do Ribatejo, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 252/13, de 26/06, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Sr.<sup>a</sup> Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr.<sup>a</sup> Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Ata 131

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº **762**

Assunto: COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL – CAMPEONATO DO MUNDO DE VELA -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/06/28, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de uma comparticipação municipal no valor de 500,00€, nas despesas de deslocação e estadia do atleta Nuno Miguel Teixeira, ao Campeonato do Mundo de Vela – Classe Vaurien, que decorrerá de 13 a 20 de julho, em Sanxenxo (Espanha).-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -

41.comparticipação





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata " 132 "

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 763

1. Assunto: EXPOSIÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA SOBRE ANTÓNIO RAMOS DE ALMEIDA –  
PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 165/13, de  
01/07, do DEC/Museu do Neo-Realismo, para aprovação do preço de venda ao  
público do catálogo da exposição "A Vida e a Arte de António Ramos de Almeida",  
pelo valor unitário de 5,00€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 165/13, de 01/07, do  
DEC/Museu do Neo-Realismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido  
nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ESTABILIZAÇÃO E CONTENÇÃO DA ENCOSTA DO MONTE GORDO – QUINTA DE SANTO AMARO – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 675/13, de 02/07, do DOVI/DOVI, para aprovação do projeto de execução, da abertura do procedimento por ajuste direto, com o preço base de 765 000,00€, acrescido de IVA, com prazo de execução de 90 dias, bem como das peças do procedimento, da composição do júri e designação do perito, referente à empreitada de estabilização e contenção da encosta do Monte Gordo, na Quinta de Santo Amaro, em Vila Franca de Xira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 675/13, de 02/07, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 134

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: ENCERRAMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DOS CTT NA FREGUESIA DO FORTE DA CASA -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que a Junta de Freguesia do Forte da Casa recebeu um pedido de reunião do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, com carácter de urgência, para abordar o assunto do encerramento da estação de correios do Forte da Casa. -----

O concelho de Vila Franca de Xira ainda não tinha sido “brindado” com nenhuma situação desta natureza, e a câmara municipal continua a não ter nenhuma informação sobre a mesma, tendo a própria ligado para a administração dos CTT, e o elemento da administração com quem falou não tinha conhecimento. -----

Está a aguardar que lhe liguem ainda no decorrer da reunião para confirmar a informação, sendo que, do que lhe é dado saber, não em relação ao concelho de Vila Franca de Xira, porque não tem nenhuma informação, em municípios da Área Metropolitana de Lisboa o que se verificou foi que não houve informação, e os encerramentos foram de súbito. -----

Aparentemente em Vila Franca de Xira poderia não acontecer nenhum caso destes, já que esses serviços, em áreas de pouca densidade populacional, e como tal poderiam causar despesa a suprimir, não existiam, uma vez que nas freguesias das Cachoeiras, São João dos Montes, Calhandriz e Sobralinho, as despesas da manutenção do serviço dos correios são assumidas pelas juntas de freguesias. -----

Acaba de chegar esta informação, que tentará confirmar até ao final da reunião, e que efetivamente a surpreende por várias razões. Primeiro, porque se está num “desatino” em relação àquilo a que se chama redução de despesa, na análise de quem determina e, por outro lado, porque não se têm minimamente em conta os interesses das pessoas. -----

Depois da questão das estações dos correios hão de vir as repartições de finanças, que estão há cerca de 8 meses em banho-maria, e no caso do concelho de Vila Franca de Xira consegue-se de vez em quando travar o processo, mas a verdade é que um dia vai ser surpreendido pela “porta já não abrir”. Não pode deixar de dizer que lhe parece que é efetivamente um procedimento que põe em causa um serviço público, que se deve rejeitar liminarmente, não sabendo, é certo, se essa rejeição tem qualquer efeito real. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 135

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que há uma questão de fundo que os membros da CDU utilizam muito na linguagem política, que é “quem não luta, perde tudo”, e às vezes ganha-se quando se luta. Portanto, aquilo que este município e estas autarquias e autarcas têm de fazer é lutar, como outros estão a fazer, sendo que há casos bem-sucedidos de que essa luta valeu a pena.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que conhece municípios da área da CDU em que lhe foi confirmado pelos presidentes que se viram confrontados com estas situações. Pode haver formas diferentes de lutar, e portanto, como o Sr. Vereador costuma dizer que não aceita lições de democracia de ninguém, o que lhe diz é que os membros do PS defendem os interesses do concelho, mas não pode é, por antecipação, “levantar lebres” que podem ser prejudiciais, tendo a questão acabado de lhe ser colocada.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que sim, mas também não se podem fazer afirmações como aquelas que já leu, de que, se acaba um serviço público, nasce outro, tem que se ter precaução, e defender o que é nosso, os serviços públicos. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que não sabe a que o Sr. Vereador se está a referir.-----

Prossegiu, informando, após esclarecimento, não estar previsto o encerramento de nenhuma estação dos correios no concelho de Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que a determinada altura os correios de Alverca, na sua direção, não nos CTT de forma geral, pensaram em fazer o encerramento do pequeno posto de correio que existe no centro comercial, no Bom Sucesso, e foi inclusivamente uma medida muito mal vista pelos próprios trabalhadores e pelas pessoas, porque, quanto àquele posto, em que às vezes tem de ir, pois nunca percebeu se mora na fronteira ou na “terra do nunca”, já que umas vezes aparece-lhe uma carta para ir buscar ao Bom Sucesso, outras vezes para Alverca, fechar é uma decisão interna. Era uma decisão interna, do próprio serviço, que pensa não ter ido para a frente. -----

A Srª Presidente interveio, esclarecendo que aquele serviço não era dos CTT, era de um comércio. Não era uma decisão dos CTT, estava para fechar porque a renda era muito elevada, e a pessoa não podia. Negociou-se, a pessoa veio falar consigo,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 136

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

a própria interveio junto da junta de freguesia, reduziu-se para menos de metade do preço, e o serviço manteve-se, tendo por origem a mesma coisa que já disse, não traz consigo nenhum encargo para os CTT, e é um serviço à população.-----  
Aquilo que o senhor do conselho de administração lhe deu conta agora foi que há duas situações, dois serviços que funcionam independentemente, um deles é a estação, o outro a organização dos carteiros.-----  
A organização dos carteiros está nalguns casos a fazer agregação dos carteiros, sendo este já um serviço externo, que não tem a ver, embora se garanta na mesma, desde que não fechem estações.-----  
No caso de Vila Franca de Xira não está prevista nenhuma alteração, e aquilo que diz no e-mail que foi enviado à junta de freguesia é que a estação iria fechar, e isso não vai acontecer. Se vai acontecer alguma agregação, não se sabe, uma vez que nem sequer tem a ver diretamente com os CTT.-----  
Em relação ao serviço, vai-se manter.-----  
Retomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que há dias que está a tratar de um assunto, em termos particulares, e veio a descobrir que a delegação da EDP de Vila Franca de Xira está gerida por uma senhora que aluga, e que faz uma sublocação, que trata dos assuntos da EDP, a Srª Isabel, que já foi funcionária da EDP, e neste momento é como se fosse uma prestação de serviços para a EDP. Nem sabe se a EDP paga a loja ou não, se é ela que paga a ela própria, tal e qual como aconteceu com os notários privados.-----  
Esta situação é algo que o ultrapassa completamente, estando os serviços da EDP todos em Loures. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 138

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NOTURNOS -----

Interveio a munícipe, Srª Leonor Costa, dizendo que enviou uma reclamação para a câmara municipal via e-mail, no dia 16 ou 17 de junho, por causa do licenciamento de um bar, e enviou uma cópia para o Sr. Presidente da junta, pois não consegue compreender como são feitos os licenciamentos pelas câmaras municipais. -----

Os termos que usa talvez não sejam os mais simpáticos, mas, sinceramente chega a um ponto em que quando faz as declarações são a quente, porque sente que já não há mais nada a fazer. -----

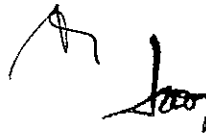
Esse bar foi licenciado, aliás, o que se deu foi autorização, há uns 3,5 ou 4 anos atrás, para abrir um salão de chá, que tinha horário até às 4 da manhã, e era tudo menos um salão de chá, o que aliás está descrito no documento. Os moradores da zona viveram num inferno, mas a própria começou-se a aperceber que aquilo ia acabar, pelas conversas que ouvia. O que se passava era essencialmente barulho, fora e dentro do estabelecimento, com muita gente.-----

Na altura a polícia foi chamada várias vezes, mesmo por habitantes que não são do seu prédio, estando esse tal bar situado por baixo da casa da Srª Lúcia Magalhães, que está consigo na reunião, e ainda por cima com horário alargado até às 2 da manhã.-----

O primeiro estabelecimento fechou, e daí a uns tempos, pensando os moradores que o martírio tinha acabado, abriu outro, sem terem conhecimento de nada, sem nada lhes ter sido perguntado, mudando de nome para Bar Utopia. Neste bar havia barulho, de muitas pessoas até da parte de fora, e foi várias vezes chamada a polícia, por várias pessoas. O horário era também até às 2 da manhã, que se prolongava pela madrugada. -----

Felizmente fechou ao fim de 2 anos de martírio, os moradores pensaram que o inferno tinha acabado, mas foram surpreendidos por um trespasse, sem que fossem informados. A antiga dona tinha dito que não ia permitir que abrisse mais nada do género, e depois de estarem num sossego durante mês e meio a 2 meses reabriu em maio, com terceiros donos, com karaoke, DJ até às 2 da manhã, e mesmo durante o dia fazia a vida dos moradores num inferno.-----

No princípio tentaram colaborar, já que logo no primeiro dia mais do que uma



peessoa chamou a polícia, sendo que a senhora que a acompanha, a Srª Lúcia Magalhães, que tem quase 80 anos, inclusivamente foi agredida na sua própria casa, deitaram-lhe um copo de cerveja por ter aberto a janela, e estava lá uma data de "vadios", sendo que a entrada do bar é na rua Padre Américo, e a entrada do seu prédio é no largo Luís de Camões. -----

Estes bares, pelo menos os anteriores, eram frequentados por menores, que depois gravitavam ali à volta. O atual piorou a situação, pois já foi lá mais vezes a polícia do que no todo das deslocações. Os moradores tentaram sempre colaborar, sendo que as pessoas entendidas afirmaram que não há maneira de fazer uma insonorização em condições, tratando-se de um prédio com 5 andares de habitação, desde a cave até ao terceiro andar, bem como lojas por baixo. -----

Em conclusão, os moradores têm direito ao seu descanso, e mesmo em horas que não sejam de silêncio, segundo a lei, que até traz em duplicado, não é possível que aquilo aconteça. Gostaria de saber se se vão tomar medidas, se pode o bar continuar aberto, das 23h00 até às 2h00, já hora de silêncio, já que mesmo nas outras é insuportável, e questiona ainda como é que estes estabelecimentos são licenciados. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a Srª Vereadora Conceição Santos já identificou a questão, e irá responder. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, transmitindo às duas munições que naturalmente a câmara municipal compreende a questão que é colocada, tendo a própria contactado de imediato os serviços enquanto estava a ouvir a Srª Leonor Costa, que lhe disseram que tiveram conhecimento desta situação no dia 28 de junho, através da junta de freguesia, portanto é muito recente. -----

Está calendarizada a ida do fiscal amanhã, porque o descanso das pessoas é fundamental. Todos percebem muito bem as preocupações que as senhoras transmitem, agradece essa transmissão, e a fiscalização há de verificar o que se passa. -----

Quando a câmara municipal faz um licenciamento, este tem de estar de acordo com a lei, e só o faz quando está de acordo com a lei, sendo preciso é verificar a utilização que é feita desses espaços. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata - 140

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Está pois prevista a deslocação da fiscalização amanhã ao local para se verificar a situação e tomar as medidas que a mesma aconselhar. Entretanto, se houver mais alguma questão a câmara municipal está totalmente disponível.-----  
Terminou, dizendo que a fiscalização irá levar a indicação de ouvir as munícipes, que terão oportunidade de falar com a fiscalização.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

ZONAS VERDES DO PARQUE URBANO DO FORTE DA CASA -----

Interveio o munícipe, Sr. Adérito José Pereira, dizendo que gostava de saber quem é o responsável pela conservação das zonas verdes no Forte da Casa, se é a câmara municipal ou a junta de freguesia, referindo-se concretamente ao parque urbano, junto à estrada nacional. -----

Durante um ano a zona foi limpa duas vezes, e não é relva, mas sim erva. Os arbustos não são limpos, e já alguém se encarregou de alimentar os ratos, pois a instalação elétrica do seu carro já foi danificada. -----

Assim, gostaria de saber quem é o responsável, para depois poder falar com ele. ---

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que não consegue localizar a zona, e pede ajuda ao Sr. Presidente da junta, pois não tem neste momento, taxativamente, condições para responder. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Forte da Casa, referindo que o assunto é da responsabilidade da junta, e mesmo que fosse da responsabilidade da câmara municipal, normalmente a junta colabora com a câmara municipal.-----

Ontem esteve no local, conhece muito bem o problema, tendo-se neste momento recuperado todo o sistema de rega, que custou 1 005,00€, roubados provavelmente por pessoas que se arriscaria a dizer quem são, mas está-se a averiguar com a PSP. -----

Foi tudo roubado, como aconteceu em Vialonga, Alverca e noutras freguesias, e lamenta que isto possa acontecer, só que agora não é possível roubar estes sistemas e rapidamente serem recuperados. Nesta altura o que pode dizer é que esteve no local ontem, está tudo a regar, está tudo recuperado, e estão as sebes todas a serem cortadas.-----

Sendo interpelado pelo munícipe de que não seria assim, prosseguiu, dizendo ir solicitar à encarregada para falar com o munícipe, para esclarecer, de qualquer forma, o sistema está todo a funcionar.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que o munícipe veio colocar um problema, e não se está na discussão para se discutir uns com os outros, sendo que o munícipe veio a reunião de câmara, e não a reunião da junta.-----

Interveio de novo o munícipe, referindo que foi cortada a relva, mas na parte de



Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº \_\_\_\_\_



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 143

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
CONCURSO PÚBLICO PARA O QUIOSQUE DO PARQUE DA QUINTA DA FLAMENGA -  
VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Ruben Taborda, dizendo que no início do mês de maio dirigiu-se aos serviços da câmara municipal, pois foi informado que ia abrir um concurso para um quiosque no parque da Quinta da Flamengo, em Vialonga. -----

Ao dirigir-se à câmara municipal foi informado nos serviços que ia haver brevemente uma reunião de câmara, para deixar o seu e-mail, e que depois se entraria em contacto, para dar informações sobre o que se tinha passado nessa reunião. -----

Um mês depois, no dia 15 do mês passado, não recebeu nenhum e-mail, e voltou ao mesmo serviço, onde lhe foi dito que nesse mesmo dia iam ser postos em edital o trâmites desse concurso público. Perguntou se teria que se dirigir novamente aos serviços para recolher mais informações, ou se as enviariam por e-mail, e até hoje ainda não lhe enviaram nada por e-mail, pelo que gostaria de saber se deixou de haver concurso. -----

Interveio a Srª Presidente, perguntando com quem o munícipe falou, se foi com a Drª Isabel Araújo. -----

O munícipe retomou a palavra, mencionando que falou com a senhora que estava na receção, que foi pedir informações. -----

A Srª Presidente interveio novamente, dizendo que se deve saber sempre com quem se fala, tendo a câmara municipal muito interesse em resolver este assunto e, havendo interessados, é o que convém. -----

Contudo, já será dada resposta, pois vai averiguar junto da pessoa responsável. -----

Interveio de novo a Srª Presidente, referindo que este assunto está no site da câmara municipal, o munícipe com certeza lida muito bem com as questões das novas tecnologias, mas a Srª Vereadora Conceição Santos também lhe vai dar uma nota sobre o assunto. -----

A Srª Vereadora Conceição Santos interveio, dizendo que contactou de imediato os serviços enquanto estava a ouvir o munícipe, e a informação que tem é a de que de facto está no site da câmara municipal. O concurso está a decorrer, o munícipe pode apresentar a sua candidatura, e independentemente disso, como o Sr. Ruben



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata - 144

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Taborda disse que os serviços tinham ficado de o contactar, deu instruções aos serviços para que urgentemente façam esse contacto, e alguma questão que entretanto o munícipe tenha, agradece que a coloque. -----

Já se percebeu o assunto, e de tal maneira se percebeu, que a preocupação foi imediatamente, junto dos serviços, verificar e dar instruções para que seja cumprido esse contacto. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que se estivesse na posição do munícipe teria ido à câmara municipal novamente, tinha telefonado, e ia à procura no site. É uma questão de interesse do munícipe, pelo que se não lhe telefonavam, poderia perguntar. -----

Pede desculpa por não ter havido esse telefonema, tem pena que não saiba dizer quem foi a pessoa que o atendeu, pois ter-se-ia que fazer um reparo, para perceber o que correu mal e não devia ter corrido. Contudo, o munícipe ainda vai a tempo, e convida-o a consultar o site e apresentar a candidatura, e possivelmente pode ser a pessoa que vai explorar ali o bar, o que a câmara municipal quer muito.

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

*Handwritten signature*

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
AUGI CASAL DO FREIXO - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Augusto Martins, dizendo que gostaria de colocar algumas questões em relação ao Casal do Freixo, em Vialonga, que é uma AUGI em que a câmara municipal tomou responsabilidade do loteamento. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando se o munícipe sabe o que se passa, que não tem nada a ver com a câmara municipal, mas explicará de seguida, sendo que há um pormenor que não se consegue ultrapassar. -----

Retomou a palavra o munícipe, dizendo que sabe aquilo que vai passando na comissão, e que quase tem de ser "repuxado", porque a comissão parece uma "bola fechada", não dá respostas, sendo difícil informar os coproprietários, como é o seu caso. -----

Prosseguiu, referindo que se se vier a consumir a divisão da coisa em comum e fazer a escritura, levanta-se um problema, que está relatado no site da câmara municipal, e que já vem sendo reportado, que a Srª Presidente com certeza saberá melhor que o próprio, pois é conhecedora do bairro. Trata-se dos passeios, que estão ditos como estando feitos, mas não estão. Tem sido recorrente estar para serem feitos, foram feitos por fases, e é questionável a qualidade do serviço, como foram feitos, bem como a qualidade da pedra, e até o próprio traçado do arruamento que devia ter sido previsto, já que se gastou o dinheiro. -----

Interrompeu a Srª Presidente, lembrando que se está a falar numa AUGI. -----

Prosseguiu o munícipe, mencionando que se calhar se deveriam ter feito os lancis ou criar lugares para mais estacionamento, se as vias fossem únicas, sendo este um bairro que teria todas as condições para ser bonito, pelo menos na zona baixa, e a zona alta também não fica diferente. -----

O bairro poderia ser bonito não fosse um parque industrial que não deveria ser lá, que está consumado, e passa a vida a mudar de atividades económicas, que com certeza não estão licenciadas, em que as pessoas fazem o que querem e voltam a fazer. Já foi comércio de várias coisas, caracóis, serralharia, agora não sabe se é loja, já que ainda há breves semanas tem janelas para loja, ou seja, dava pano para mangas. -----

Assim, uma vez que a Srª Presidente está de saída, que esteve lá, as pessoas



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 146

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

acreditaram, confiaram, e ficaram à espera, pois com certeza o valor até foi pago pela câmara municipal para a execução total dos passeios, mas que não estão feitos, questiona se vão ser concluídos ou não. Para si valia mais, sendo meio por meio, pensar noutras questões, que teriam outros custos, mas traziam benefícios a longo prazo, do que andar sempre a gastar dinheiro, pois quase tudo somado resulta em custos maiores.-----

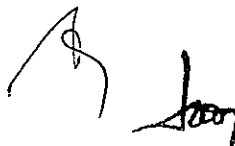
Depois há a questão do lixo, que é recorrente, também já veio a reunião de câmara, e pelos vistos houve problemas nos concursos relativos à lavagem dos contentores, bem como seria preciso pôr mais contentores, pelo menos numa zona que já foi reportada à junta de freguesia, em que é recorrente ficar o lixo de fora, uma zona de que os SMAS também devem ter conhecimento, onde vão as águas pluviais da Ferro.-----

Já há uns anos atrás os SMAS tiveram que reparar junto ao ringue uma rutura que até hoje ainda não levou alcatrão, ficando apenas a gravilha, não tendo sido repostos o alcatrão. -----

Depois, são as consequências de não ter passeios, as pessoas depositam entulho, as que são de lá, e outras de fora, bem como a imagem degradante em que se vai tornando aquele bairro.-----

Quanto às acessibilidades, toda a gente utiliza e degrada o piso, com as consequências que isso tem, não havendo regulamento de tráfego, e até camiões podem pelos vistos circular por dentro e parquear. A estrada da Rabasca limita a circulação de peões, e deveria ter uma imagem turística, pela passagem de peregrinos e estrangeiros na rota dos pinheiros, mas não tem segurança. Não há bermas, a água corre para o lado do alcatrão, não há valetas, os carros não conseguem cruzar, mas licenciou-se o gás, as condutas do gás passam por lá, só que não houve melhoramentos nessa rua, e até isso contribuiu para a sua degradação. -----

Há também o problema da degradação do único espaço que devia ser público, que é o ringue, que não sabe se é para continuar como ringue, o que também deveria ser avaliado, na sua opinião, porque não há espaço verde na referida urbanização, ou que há de ser, e é isso que também gostaria de saber, e as consequências que advêm, para quem queria que se resolvesse o problema. Com certeza que uns têm



interesse, e outros, como só se servem dos serviços, se calhar nunca tiveram interesse em que a legalização avance. -----

Gostaria de saber a posição da câmara municipal, porque uns pagam IMI, outros não, o Casal do Freixo está inserido em Alpriate, e há a questão das acessibilidades a Alpriate, bem como de uma escola que existe há 30 anos, que esteve para fechar. Supostamente as crianças deveriam ter ido para as Índias, porque tinham melhores condições, o que não se veio a concretizar, pois não chega, sendo que essa escola cria mais despesa do que se calhar as outras, e é uma escola recente.--

Interveio a Srª Presidente, referindo que isso tem um ponto de nascença, questionando há quantos anos vive o munícipe no local. -----

Respondeu o munícipe que vive lá desde 2007, mas há problemas que não é por lá viver que não os conhece, e é pena que 30 e tal anos depois continuem na mesma.

Interveio a Srª Presidente, mencionando que o munícipe já colocou a questão, e já responderá, tendo o munícipe continuado, mencionando a questão dos transportes, das crianças, da escola, do parque escolar, e de tudo isso. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o munícipe trouxe à reunião de câmara uma questão importante, e até podia ser importante só para o mesmo, mas não, é para muita gente, de ver regularizada uma situação que se arrasta há muitos anos. Mesmo que fosse só do munícipe, teria todo o direito de vir colocá-la, mas não é o caso, é um problema que atinge muita gente.-----

A câmara municipal emitiu um alvará de loteamento, fez aprová-lo, e foi por unanimidade, tendo havido um coproprietário que interpôs uma ação em tribunal, e em relação a isso a câmara municipal já não pode agir. Quem tem de agir é a comissão, e por isso o seu conselho é que, na realidade, a comissão sinta o apoio de todos os coproprietários, no sentido de resolver as questões que se colocam.-----

Depois, o munícipe colocou um conjunto vasto de problemas, a que a Engª Carla Alcobia vai responder, sendo que, se o assunto não fosse uma AUGI, teria algum planeamento, que quase é impossível numa situação daquelas, até porque ali nada devia ter sido construído. Isto é uma realidade, aliás, não sabe se o munícipe herdou o seu terreno ou o comprou. -----

Tendo o munícipe esclarecido que o comprou, referiu que comprou uma coisa clandestina.-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 148

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o munícipe, dizendo que comprou numa AUGI que tinha licenciamento. Foi-lhe dado licenciamento, foi-lhe dado o alvará de construção, pagou e suportou todos os custos, tal e qual como um loteamento, e até hoje não o pôde registar na Conservatória, mas nas Finanças foi obrigado a registar para lhe cobrarem o IMI.----

A Srª Presidente interveio, mencionando que amanhã, se o munícipe quiser, vai à câmara municipal, passam-lhe uma declaração e deixa de pagar o IMI urbano, pagando apenas rústico, contudo, a Engª Carla Alcobia vai-lhe explicar.-----

Interveio a Engª Carla Alcobia, dizendo que ao se emitir o alvará de loteamento, ele é registado na Conservatória e nas Finanças, e a partir daí toda a gente paga, não é só o Sr. Augusto Martins, são todos os proprietários. Atualmente toda a gente paga, porque as Finanças têm conhecimento do alvará de loteamento, já que o alvará não pode ser registado na Conservatória sem o carimbo das Finanças em como entrou lá.-----

O alvará foi emitido, foi registado na Conservatória, e houve a assembleia da divisão da coisa comum, em que um proprietário não concordou, e impugnou. De acordo com o que lhe transmite a comissão e o solicitador João Carvalho, já houve negociações com essa pessoa e o loteador ilegal, para que venha a ter o lote que pretendia, por isso, julga que a situação vai-se ultrapassar. -----

Posteriormente voltou a acontecer uma situação na Conservatória, em que, ao se passar das fichas para o computador, eliminou-se um proprietário, mas também essa situação já se encontra ultrapassada, e poderá em breve ser feita a divisão da coisa comum, pelo menos de acordo com a informação que tem do solicitador João Carvalho, estando as coisas encaminhadas.-----

Relativamente aos passeios, a câmara municipal fez uma parte, fez a obra da parte de cima, faltando ainda uma zona, pois tem sido feita por fases. No entanto, já existe um levantamento do que está para fazer. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando se o munícipe contacta regularmente com a comissão, ao que o mesmo respondeu que tenta que lhe digam o que se passa.---

Prosseguiu a Srª Presidente, mencionando que as pessoas não estão cá, o munícipe não lhe tinha dito que vinha, e por isso está à vontade para fazer uma conversa, que é a sua experiência, ou seja, o munícipe é proprietário de um terreno numa AUGI, e gostaria de ver o seu assunto resolvido, o que é



perfeitamente legítimo, mas há um conjunto de pessoas que são proprietárias, como o munícipe, que se disponibilizaram para constituir comissões, e essas pessoas merecem o seu maior respeito. Não ganham “um tostão”, ainda têm despesas, trabalham para os outros, às vezes ainda são maltratadas, e sabe muito bem do que está a falar. -----

Considera que o Sr. Augusto Martins poderia ser uma preciosa ajuda para a comissão, pois pareceu-lhe uma pessoa interessada e conhecedora. Conhece as pessoas da comissão do Casal do Freixo, algumas modestas, mas cheias de boa vontade, e por isso entende que o munícipe ajudaria muito a comissão a tentar resolver algumas questões, e pede-lhe também alguma compreensão e paciência em relação às mesmas, sendo que, se precisar de algum esclarecimento, a Engª Carla Alcobia faz atendimentos todas as terças-feiras às pessoas das AUGI.-----

Pode o munícipe ir à câmara municipal solicitar todos os esclarecimentos, ver o alvará, recolher todas as informações e inteirar-se em absoluto da questão. O interesse da câmara municipal é resolver as situações o mais depressa possível, mas algumas não são mesmo possíveis, tendo a Engª Carla Alcobia dito agora que a questão já estará a ser ultrapassada. -----

A Engª Carla Alcobia interveio, esclarecendo que em princípio estará, tendo o solicitador João Carvalho dito que esteve a negociar com as pessoas e com o loteador ilegal, e que em princípio iam aceitar uma permuta de lote para ultrapassar a questão. Por isso, julga que está no bom caminho. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando se o munícipe sabe qual era o problema, ao que o mesmo respondeu que não conhece o problema na realidade, e conhece aquilo que lhe chegou, bem como que as coisas duma determinada negociação têm determinado tipo de saber e de conhecimento, que não é dado a outros. -----

Prosseguiu a Srª Presidente, mencionando que a comissão não esconde nada com certeza, e recomenda que o munícipe vá falar com a comissão, mas se tiver alguma dúvida pode ir na próxima terça-feira a Vila Franca de Xira, que a Engª Carla Alcobia informará, se não for alguma coisa que possa esclarecer já hoje. Se houver alguma questão complementar, em que seja precisa a consulta de documentos, poderá o munícipe deslocar-se aos serviços na terça-feira. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, dizendo que procurará saber a localização



Deliberação nº

mais precisa de uma intervenção que os SMAS terão feito, em que não estará, segundo a informação do munícipe, colocado o respetivo asfalto.-----  
Quando aos contentores, necessita de obter essa indicação, no sentido de reforçar o local onde é sugerido. De qualquer maneira, a comissão da AUGI do Casal do Freixo tem colocado situações no que diz respeito à recolha dos resíduos sólidos urbanos, e a câmara municipal tem dado resposta em conformidade. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A J

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ **151**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DO FORTE DA CASA – PATRIMÓNIO DAS LINHAS DE  
TORRES -----

Interveio o munícipe, Sr. Eduardo Vicente, da associação Amigos do Forte, pretendendo colocar algumas questões, tendo a primeira a ver com a requalificação do largo do Forte da Casa. -----

Não tem bem a certeza, mas crê que esteve orçamentado pela câmara municipal em 2011 ou 2012, e certamente que a Srª Presidente o irá corrigir se não for assim. -----

Gostaria de saber a razão pela qual a verba foi retirada do orçamento, e se existe ou não o projeto para a requalificação da zona envolvente do Reduto 38, visto que vai para 3 anos que foi feita a inauguração do centro interpretativo, e na verdade toda aquela zona envolvente continua praticamente como estava antes da requalificação do reduto e da inauguração do centro interpretativo. -----

Sob o ponto de vista cultural e patrimonial, torna-se evidente para todos que a manutenção desta situação é altamente prejudicial para a zona e, nesse sentido, a questão muito concreta que coloca é a de saber qual a situação relativamente a esse projeto. -----

Por outro lado, gostaria de saber que diligências foram efetuadas desde 2005 junto da Sociedade Central de Cervejas, relativamente à destruição que ocorreu do Forte 36 naquela altura. É evidente que ainda existem alguns vestígios dessa fortificação, mas o que é um facto é que após aquela data não se conhece nenhuma intervenção com vista à sua recuperação. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que existe um estudo, mas devido ao volume de obra que se tinha que desenvolver, e ao investimento dessas mesmas intervenções, fasearam-se as intervenções. A primeira fase foi aquela a que o munícipe já aludiu, das obras que ali foram feitas, e depois iria haver sequência das outras fases. -----

O Sr. Presidente da junta tem colocado esta matéria diversas vezes, não só da zona do próprio forte, mas do conjunto, porque a análise daquele processo é macro, de toda a zona, inclusivamente o Sr. Presidente colocou questões referentes à realocização da zona da paragem dos autocarros, de estacionamento,

enfim, uma série de questões que tem de ser analisada, e que o departamento de obras está a analisar.-----

Com toda a franqueza, é um processo que a câmara municipal vai resolver, mas não consegue dizer hoje quando. O que pode dizer é que existe um plano, um estudo, que depois tem de ir para projeto de execução, para se fazer a obra. -----

A multiplicidade de intervenções que ali têm de ser feitas exige que seja analisada pela associação, pela junta e, provavelmente, numa forma mais alargada, pela população, pois poderá haver situações que do ponto de vista da câmara municipal são as interessantes de criar, mas haver ajuda da própria associação e não só, para que o projeto esteja de acordo com as reais necessidades da população. -----

É o que pode dizer. Há de facto um estudo. Há vontade de avançar para um projeto de execução, mas crê que há um alargamento da zona de intervenção e valeria a pena analisar de forma mais alargada. Nesse sentido, quando houver ideias mais precisas a associação será convidada a pronunciar-se, e é o compromisso que fica, com esta câmara municipal ou a futura, pois está-se já muito próximo do fim do mandato, e não seria possível estar a dizer agora "fique descansado, que amanhã vamos começar". Não é nada disso, é um trabalho que exige pensamento e reflexão, o que se fará noutro momento.-----

Quanto à destruição do Forte 36, o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira poderá responder melhor, e o que sabe apenas deste assunto é que a Central de Cervejas comprometeu-se a participar na requalificação do que ficou. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que teve ocasião, na semana passada, de conversar um pouco com o município, sendo que, sobre a abordagem global de toda esta zona do largo do Forte, foi feito o investimento para o centro interpretativo e recuperação do forte, e é preciso uma abordagem global àquele espaço, que tem potencialidade, como teve ocasião de dizer também na semana passada, para ser uma nova zona de atração das pessoas para o lazer, mas os valores que estão em causa são de grande monta. -----

É necessário, de facto, ter uma abordagem global àquele espaço, que é bastante importante para o Forte da Casa, e não só, mas na envolvente. -----

Quanto ao Forte 36, tem que se informar com maior detalhe, e depois telefonará ao município para lhe dar conta do ponto da situação mais atual.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A 7

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata<sup>m</sup> 153

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS - FORTE DA CASA -----

Interveio o munícipe, Sr. Eduardo Vicente, referindo-se à unidade de cuidados continuados do Forte da Casa, projeto que foi abandonado por razões conhecidas e que vieram divulgadas na imprensa, mas agora trata-se de saber qual é a posição da câmara municipal relativamente a esta situação, uma vez que, pelos vistos, é uma obra que pelo menos por ali não parece que vá continuar e, nesse sentido, gostaria de saber o que vai acontecer ao espaço, depois da intervenção que ali foi efetuada. -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente, dizendo que esta não é uma obra gerida pela câmara municipal, embora a mesma fosse participar, é feita num terreno municipal, e a que a câmara municipal reconhece importância. O IAC – Instituto de Apoio à Comunidade, passou por alguns problemas, foram introduzidas algumas medidas que, segundo informação que lhe vão dando, estão a dar resultado no controlo da situação financeira da instituição, e sabe também que o IAC está a tentar resolver, passando aquela obra a outra entidade, eventualmente, ou numa parceria, sendo isso que pode dizer. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 154

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
PADRÕES DO TERMO DA CIDADE DE LISBOA – VERDELHA – ALVERCA DO RIBATEJO--  
Interveio o munícipe, Sr. Eduardo Vicente, reportando-se ao edifício existente junto aos padrões do termo da cidade de Lisboa, na Verdelha, dizendo que há uma série de anos que foi construído, e evidentemente prejudicou muito os moradores daquela zona. Passaram tantos anos e praticamente não tem qualquer utilização, prejudicando, sob o ponto de vista da zona, aquilo que deveria ter algum relevo, que seriam os padrões do termo da cidade de Lisboa que estão naquele local, e aquela deveria ser uma zona devidamente qualificada, existindo todo o interesse em que isso aconteça. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que de facto este é um processo antiquíssimo, que o munícipe conhece, tendo sido uma situação aprovada indevidamente pela câmara municipal, na medida em que não pediu o devido parecer ao IPPAR, na altura, IGESPAR agora. Aquilo que se tem vindo a falar com o proprietário, sobretudo com o seu mandatário, é sobre a necessidade de ver que condições a câmara municipal tem para adquirir o edifício e demoli-lo, porque não requalifica uma zona tão nobre como a dos padrões. -----

Aqueles padrões devem ser preservados, deve ser encontrada uma solução de envolvimento e regeneração de espaço urbano onde possam ser um fator essencial. Ainda não se conseguiu chegar a um acordo, mas a câmara municipal tudo fará para, dentro das suas competências, e daquilo que a legislação permitir, que aquele armazém nunca venha a ter atividade, só que não tem sido fácil esta resolução. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ **155**

Reunião de 2013/07/03

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012 – FORTE DA CASA -----

Interveio o munícipe, Sr. Eduardo Vicente, reportando-se ao orçamento participativo do ano passado, dizendo que gostaria de saber relativamente a uma situação revelada numa reunião pública de junta de freguesia, apesar de não ter tido votos suficientes para que a obra avançasse, um circuito pedonal que passaria pelo parque entre escolas e se prolongaria até ao Casal do Pocinho, no Forte da Casa. -----

Assim, gostaria de saber se efetivamente esse é um percurso pedonal que está previsto ser efetuado ou não, ou se é algo que ficou apenas como projeto, sem que avançasse. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que a obra se desenrolará no decorrer deste ano. Efetivamente, a perspetiva é a da recuperação e instalação de equipamentos conhecidos como ginásios ao ar livre ao longo do caminho pedonal, que vai do Casal do Pocinho, passando pelo parque entre escolas até à zona das merendas, por trás da rua Florbela Espanca. -----

É necessário um levantamento topográfico de uma parte desse caminho, que ainda não se conseguiu ter terminada, porque a EPAL tem também que dar o parecer positivo, uma vez que o caminho passa, como aliás o munícipe sabe melhor do que o próprio, por cima de uma infraestrutura que não pertence ao município, pertence à EPAL, e é nisso que neste momento os arquitetos estão a trabalhar. -----

No orçamento participativo deste ano, que está em votação, o que há é outra coisa, a zona envolvente das piscinas, e as votações decorrem até ao dia 17 de julho. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA SUL DO CONCELHO -----

Interveio o munícipe, Sr. Eduardo Vicente, dizendo que neste momento só tem que referir um aspeto extremamente positivo, a questão da requalificação da frente ribeirinha sul do concelho, nomeadamente o que se está a fazer na Póvoa de Santa Iria e também no Forte da Casa.-----

A preocupação que tem, enquanto membro da associação Amigos do Forte, é que realmente toda aquela área natural seja preservada, e não venha a sofrer no futuro qualquer espécie de agressão ambiental. -----

A sua preocupação tem a ver com o terminal rodoviário existente na Póvoa de Santa Iria, que é uma verdadeira vergonha, até mesmo o parque de estacionamento de viaturas, pois são milhares de concidadãos que circulam naquela zona, e passados estes anos todos não houve, por parte da autarquia, nenhuma preocupação em que a zona fosse devidamente tratada.-----

Com todas as obras que ali existiram ao longo dos tempos, e já lá vão muitos anos, que ultrapassam até os mandatos destes executivos que têm estado na câmara municipal, os cidadãos são confrontados, no inverno ou no verão, com diversas situações absolutamente vergonhosas. No inverno são as situações de lama e de chuva, e no verão é o pó e a poeira que ali circula, o que demonstra uma total insensibilidade por parte da autarquia relativamente ao cuidado que deveria haver numa zona onde circulam milhares de munícipes deste concelho. -----

*[Handwritten signature]*

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
TOPONÍMIA EM VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Bigode, dizendo que como a Srª Presidente deve estar recordada, numa reunião de câmara realizada na Granja, o próprio fez um apelo à Srª Presidente sobre a toponímia, e a mesma, porque não tinha poderes para isso, remeteu-o para a assembleia de freguesia de Vialonga. -----

Proliferam em tudo o que é sítio, em Vialonga, nomes que pouco dizem às populações, sendo que fez um pedido relativamente a uma figura incontornável, antes e depois do 25 de Abril, que era Francisco de Sá Carneiro. Remeteu, e tem-no consigo, um documento à assembleia de freguesia, e disseram-lhe que um munícipe não tem competências para pedir ruas. -----

Desta forma, pergunta onde está afinal a democracia participativa, e apela à Srª Presidente, no sentido de interceder, enquanto presidente deste município, e se poderia fazer alguma coisa, porque afinal, veio agora saber, numa reunião de junta de freguesia, que há um nome que está em cima da mesa, de uma pessoa que pertenceu à câmara cooperativa, e gostaria de saber qual é a diferença entre essa pessoa e Francisco de Sá Carneiro. -----

Quanto ao seu posicionamento e decisões que tomava, havia arquivos na PIDE que foram queimados para não serem lidos, mas alguns salvaram-se, sendo que Francisco de Sá Carneiro tinha 64 elementos de apoio aos presos políticos que enalteciam a sua figura, tendo em conta o que era e as diligências que fazia relativamente aos presos, que remetia para o Governo e que eram recusadas, pois quem mandava era o Governo. Por todas essas razões ele renegou ao cargo de deputado. -----

O próprio relatou isso no requerimento que fez à Srª Presidente, que a mesma deve ter em seu poder. -----

Constatou agora, na última reunião, que há repetição de nomes de rua, e por sorte até estava presente uma pessoa que distribui o correio, que disse que isso trazia muitas complicações, referindo também o Sr. Presidente da junta que têm chegado à junta reclamações nesse sentido. Trata-se de um nome de rua com uma data que é muito querida, e se não fosse essa data, se calhar não estariam todos presentes, que é a rua 25 de Abril, mas é repetida 3 ou 4 vezes em Vialonga. -----

A



Assim, proliferaram nomes por todo o lado, mas descurou-se o caso que tinha pedido. -----

Um outro assunto é o facto da Batalha da Alfarrobeira se ter dado junto à fábrica da cerveja, e pergunta como é que aparece uma rua na Quinta das Índias, quase a 4 km, que não vai dar a prédios, dá acesso a garagens, designada por “Batalha de Alfarrobeira”, julgando que seria de rever o nome para aquela artéria da fábrica da cerveja, e dar de facto esse nome. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que as questões que o munícipe colocou são muito pertinentes, e merecem todo o seu respeito, desde logo a pretensão da atribuição do nome de Francisco de Sá Carneiro, pessoa que teve o gosto de conhecer pessoalmente, não tendo dúvidas de que é uma figura de referência na história da democracia portuguesa. -----

Contudo, não é esta a sede para discutir isso, o munícipe tem que ir à reunião de junta.-----

Interrompeu o munícipe, esclarecendo que já foi, e não vai mais, basta ir uma vez.-

Prossegiu a Srª Presidente, questionando se o munícipe já foi à assembleia de freguesia, se falou no período do público, e se lhe responderam.-----

Respondeu o munícipe que não tinha competência para apresentar um nome de rua. -----

Continuou a Srª Presidente, dizendo que não lhe parece que é assim, tendo já hoje tido oportunidade de referir que houve umas pessoas que lhe fizeram chegar uma pretensão, falou com a Srª Presidente da junta, e encaminhou o pedido para a junta, que é quem deve propor. -----

Prossegiu o Sr. João Bigode, mencionando que o nome que aparece agora é segundo as simpatias, e é o de Maria de Lurdes Pintassilgo. -----

Interveio novamente a Srª Presidente, dizendo que não pode adiantar nada, percebe as questões, e quando muito pode, não pressionar, mas fazer chegar o assunto, solicitando a sua apreciação. -----

Interveio o munícipe, Sr. João Bigode, referindo que Sá Carneiro pautava-se pela democracia social, que é aquilo que não se passa agora.-----

Por fim, disse ainda que ouviu nesta reunião de câmara um certo incómodo do Forte da Casa, de ser agregado à Póvoa de Santa Iria, mas os mesmos que agora



Fl. Ata 159

Reunião de 2013/07/03

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio a Srª Presidente, dizendo que desagregaram foi de Vialonga, não foi da Póvoa de Santa Iria.



Fl. Ata 162

Reunião de 2013/07/03

Deliberação nº **766**

Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2013/07/31, tendo sido dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo. -----

E eu, Manoel Vitor Silva, Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. \_\_\_\_\_

A Presidente da Câmara Municipal,

- Maria da Luz Rosinha -